

Como exposto por Dada Bhagwan

Ciência da Fala

Ninguém está cooperando comigo.

Todos estão indo contra mim.

Você nunca vai melhorar.

Agora eu não posso viver junto com uma família. Sua sinceridade e ajuda é muito a propósito.

Você cuida muito bem de todos!

Você não vai ganhar nada. Você tem realmente algum juízo?

Vocês são muito sinceros. Eu quero permanecer leal. Ainda existe alguma ética?

Todas as religiões são inúteis. Falta-lhe compreensão. Tentando isso pode salvar as pessoas de você.

Existe realmente algum guru genuíno? Não vale a pena contar com essas pessoas.

Você realmente tem uma boa compreensão. Jamais vou abrir mão da conduta moral. Eu quero ajudar a todos.

Se você trabalhar duro, você progredirá.

Permaneça sempre positivo. Você sempre vai permanecer assim.

Há importância para o poder, não para a educação. Seja paciente, o resultado disso será muito bom.

Se você quer a felicidade permanente, procure um Gnani. O próprio governo está corrompido.

Você tem algum juízo ou não? Se você usar seu intelecto positivamente, você progredirá muito.

As instituições educacionais atuais estão apenas fazendo negócios.

Não vale a pena ver os pontos negativos de ninguém, não adianta ficar observando dessa maneira.

Não fale de libertação! Vocês são o máximo da preguiça.

Vocês são como uma moeda que está fora de circulação.

Todas essas pessoas são ladrões.

Você não tem nenhum talento.

Todos estão corrompidos.

**Tradução para o português do livro em inglês
“Science of Speech”**

Como exposto por Dada Bhagwan

Ciência da Fala

Originalmente Compilado em Gujarati por:

Dra. Niruben Amin

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India.
Email : info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 9328661166-77

Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

Versão Web Julho 2021

Preço: Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

ISBN/eISBN: 978-93-91375-02-7

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos na vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya

Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego e aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser, estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim

De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

||1||

Om Namó Bhagavate Vasudevaya

||2||

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya

||3||

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

(O livro "Trimantra" de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)



Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, “Dada Bhagwan” manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: “Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?” etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: “Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (Bhagwan); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.



A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado, Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e a Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu a Autorrealização aos buscadores espirituais, como um *nimit*, um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.



Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como “Dadashri” ou “Dada”, realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati para o inglês e do inglês para o português. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda

desta Ciência espiritual. O conteúdo entre colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.



Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com “s” minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush*.

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou “Você” e “Seu” entre aspas no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Ser desperto e o ser que interage com o mundo.

Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a leitura dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina “ele” e “dele” foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “dele” inclui “dela”.



Editorial

Todo ser humano, desde o momento em que acorda está envolvido em interações da fala. Algumas pessoas falam até mesmo durante o sono. As interações através da fala têm dois resultados: doçura e amargor. As interações doces são aquelas que nos são agradáveis. As amargas são as desagradáveis. Os *Gnanis* nos mostram maneiras de aceitar as duas com equanimidade. O *Gnani Purush Dadashri* nos oferece muitas chaves para lidar com situações que envolvem a fala em nossa vida diária.

As pessoas fizeram a Dadashri todos os tipos de perguntas sobre assuntos variados, das mais simples e óbvias até as mais profundas, das mais elaboradas até as mais tolas. Sua fala sempre foi um fluxo constante de respostas espontâneas que sanaram a curiosidade do interlocutor com grande satisfação. As pessoas conseguem sentir amor, compaixão e verdade suprema em cada palavra.

Dadashri, gentilmente, dizia a todos que chegavam até ele: “Pergunte, pergunte e tire todas as suas dúvidas. Pergunte qualquer coisa e tenha o seu trabalho concluído. Caso não entenda, pergunte várias vezes, sem hesitar. Não é sua culpa se não entende, mas sim da incapacidade da pessoa que responde.”

Se uma pessoa descartar uma pergunta dizendo que a resposta é muito sutil e além da sua compreensão, isso seria considerado manipulação. Muitas vezes as pessoas rejeitam as perguntas para as quais não têm respostas, culpando a incapacidade de compreensão daquele que pergunta.

Se a pessoa ouviu ou leu qualquer fala de Dadashri em detalhes, então, não deixaria de ver como um verdadeiro *Gnani* deve ser. Um verdadeiro *Gnani* tem unidade total da mente, fala e ações. Ele é a manifestação do Ser iluminado. A pessoa sem dúvida reconheceria o que não é autêntico.

Este livro irá ajudar o leitor a resolver problemas envolvendo a comunicação interpessoal por meio da fala. É também um guia para melhorar nosso discurso de forma que não seja ofensivo e magoe. O leitor será instruído sobre as repercussões de um único pensamento negativo sobre quem quer que seja. A pessoa pode aprender a se libertar de conflitos em todos os relacionamentos, seja dentro ou fora de casa.

Dadashri oferece uma tremenda percepção sobre os princípios fundamentais e sutis que regem a fala. Ele nos dá soluções práticas sobre como purificar a interação verbal com nossos amigos e familiares, de forma a não ferir ninguém. Dadashri tem um talento especial para ilustrar um argumento de várias formas, fazendo o leitor sentir que o assunto da conversa é sua própria vida. Suas soluções falam diretamente ao coração e levam à libertação.

É extremamente difícil reconhecer um *Gnani Purush*. É necessário perícia e habilidade para distinguir um diamante legítimo. Da mesma forma, é necessário um olhar espiritual para reconhecer Um iluminado como o *Gnani Purush* Dadashri. A fala de Dadashri, que se expressa somente para a liberação dos seres humanos e nada mais, continuará a iluminar o caminho da libertação por várias gerações. A fala de um *Gnani* é tão poderosa que em apenas uma hora Ele confere ao observador a experiência do Ser.

- Dra. Niruben Amin

Ciência da Fala

A Fala nas Interações Terrenas

1. Tipos ofensivos de discurso

Interlocutor: A língua diz uma coisa em um momento e outra coisa em outro momento.

Dadashri: A culpa não é da língua. A língua constantemente vive e trabalha dentro dos limites de nossos trinta e dois dentes. Ela não se rebela ou contra-ataca. A língua é boa, mas nós, os administradores da língua, somos os culpados. A culpa é nossa.

A língua é boa. Apesar de viver entre os trinta e dois dentes, ela em algum momento é triturada ou mordida? Ela é mordida quando comemos e nosso *chit* (componente da mente formado pelo conhecimento e visão que pode perambular do lado de fora) foi para outro lugar. O *chit* só perambula quando estamos distraídos. Se o *chit* se concentra na tarefa que está sendo realizada, a língua irá funcionar bem, mas será mordida quando o administrador estiver distraído.

Interlocutor: Por favor, me ajude a controlar a minha língua porque eu falo demais.

Dadashri: Eu também falo o dia inteiro. Desde que seu discurso não magoe ninguém, não há nada errado em falar.

Interlocutor: Mas muitos conflitos surgem por causa das palavras que uso.

Dadashri: É por causa das palavras que este mundo passou a existir. Quando as palavras deixarem de existir, o mesmo ocorrerá com o mundo.

As palavras são a causa de todas as guerras no mundo. As palavras devem ser agradáveis e, caso contrário, não devem ser ditas. Você pode se unir com uma pessoa novamente, mesmo depois de discutir com ela, caso use palavras agradáveis para acalmá-la.

Algumas pessoas dizem aos idosos que eles não sabem de nada. Como pode alguém dizer isso? Quem são eles para avaliar o bom senso de outras pessoas? Essas palavras irão, inevitavelmente, criar conflitos. Não se deve dizer nada que magoe os outros, porque você será responsabilizado por isso. As pessoas que compreendem isso não irão correr este risco, pelo contrário, elas sempre dirão a coisa certa, enquanto que as pessoas que não possuem esse entendimento falarão de forma descuidada, levando a culpa. A responsabilidade é sua.

Ao dizer a uma pessoa: “Você não compreende”, cria-se o pior dos karmas que obstruem o conhecimento (*gnanavarán*). Você não pode fazer essa afirmação porque magoa a outra pessoa. Ao invés disso, pode-se dizer: “Eu lhe ajudarei a compreender”.

Caso esteja sentado tranquilamente e uma pessoa chega e diz: “Você não sabe de nada”, essas palavras irão destruir a sua paz de espírito e você se sentirá ferido, mas não como se ela tivesse te atirado uma pedra.

As palavras têm um impacto enorme sobre este mundo. As cicatrizes que elas deixam não podem ser apagadas nem em centenas de reencarnações. As pessoas dizem que seus corações foram feridos por palavras. Isso não é nada além

do efeito das palavras e, esse mundo se perpetua devido a esses efeitos.

Algumas mulheres me dizem que ainda têm em seus corações as cicatrizes do que seus maridos lhes disseram há vinte ou trinta anos atrás. Que tipo de “pedra” esses homens jogaram com sua fala para que a ferida ainda não esteja curada? Não se deve causar esse tipo de ferida.

Em nossa cultura, as pessoas de casta inferior usam de violência física para ferir as outras, enquanto aquelas de castas superiores usam as palavras para ferir as outras.

As palavras que ferem outras pessoas são chamadas de impróprias. As pessoas assumem uma responsabilidade enorme ao utilizar essas palavras, mesmo de forma casual. Por outro lado, quando utilizam palavras agradáveis, de forma casual, isso pode ser benéfico. As pessoas não são corajosas o bastante para utilizar linguagem imprópria com um policial ou alguém em posição de autoridade, devido ao medo de represálias, mas as utilizam em casa livremente, por não terem medo das consequências. Os policiais, de fato, iriam lhe dar uma lição, mas quem daria uma lição em casa? Não devemos aprender uma nova lição?

Interlocutor: O que eu devo fazer no meu trabalho ao me enfurecer com alguém que não entende algo?

Dadashri: Em um ambiente profissional, é importante se manifestar ou dizer algo em nome dos negócios. Mas nesses locais, ficar quieto também é uma arte. Pode-se conseguir muita coisa ao fazer isso em ambientes profissionais. Mas isso não é fácil de aprender, porque é uma arte muito refinada. É necessário batalhar em sua profissão e tudo que conquiste deve ser avaliado e depositado em sua conta kármica. Mas nunca se deve discutir em casa, porque é sua família, pessoas da sua própria família, com quem você discute.

Ficar quieto é uma arte muito difícil de dominar. É difícil para as pessoas aprenderem isso.

Aqui está uma forma de praticar esta arte: antes mesmo da pessoa aparecer em sua frente, você tem de comunicar-se com a Alma Pura (*shuddhatma*) dentro dela. Ao fazer isso, você irá aplacá-la, de forma que tudo que você tem de fazer é ficar quieto. Você terá seu trabalho resolvido fazendo isso. Eu apenas estou dando uma explicação muito rápida, mas essa arte é mesmo muito sutil.

Uma única palavra áspera cria vibrações que duram por muito tempo. Ao utilizar linguagem ríspida, você comete violência com sua intenção (*bhaav himsa*), e isso é violência contra a Alma da pessoa (*Atma himsa*). Deve-se apenas dizer palavras agradáveis e nunca ríspidas. As pessoas se esquecem disso e, assim, discutem o dia todo.

Palavras boas e ruins existem neste mundo. As palavras ruins prejudicam a saúde de uma pessoa, enquanto as boas preservam a saúde. Quando lhes dizem “Você é indigno”, a palavra “Você” é inofensiva, mas “indigno” é muito prejudicial.

Ao dizer a sua esposa: “Você não sabe de nada”, as palavras a ferem e também são muito prejudiciais a você. Se a resposta dela for: “Você é um inútil”, então os dois estarão enfermos. Uma pessoa busca sentido, enquanto a outra está buscando utilidade. Isto ocorre em toda parte.

Um casal não deve discutir. Seus karmas se entrelaçam um ao outro, então, devem trabalhar para se libertarem desses karmas.

Um dia perguntei a uma mulher se já havia discutido com o marido e ela disse que nunca. Eu fiquei surpreso por ainda existirem esses lares na Índia e falei: “Certamente deve haver algum tipo de conflito entre seu marido e você?” Ela

respondeu: “Não, mas às vezes ele me provoca”, afirmou ela.

Provocar sua esposa é como bater em um burro. Apesar de os homens não agredirem suas esposas, eles as provocam. Eu perguntei o que ela fazia quando o marido a provocava. E ela respondeu: “Eu digo a ele que os efeitos de nossos karmas passados nos aproximou e é por isso que nos casamos e, assim, cada um de nós tem de sofrer as consequências de seu próprio karma”. Eu lhe disse que era muito abençoada. Ainda é possível ver essa nobreza nas mulheres na Índia e se pode chamá-las de *sati* (mulher de virtudes elevadas).

O que une as pessoas? Por que as pessoas vivem juntas mesmo não gostando disso? É o karma que os força a viverem juntos. Um homem pode não gostar de sua esposa, mas o que pode fazer? Ele deve aceitar que são seus próprios karmas que fazem as coisas serem como são e ficar em paz com isso. Ele não deve criticá-la. Como encontrar defeitos nela o ajudará? Alguém já encontrou a felicidade ao encontrar defeitos nos outros?

Quando sua mente gritar: “Ela disse tantas palavras ríspidas, ela me machucou tanto”, você deve dizer para sua mente: “Vá dormir e suas feridas serão curadas em breve”. Sua mente será curada rapidamente. Se acalmar e pacificar a sua mente, conseguirá adormecer.

Interlocutor: Explique a diferença entre fala errônea e fala desnecessária.

Dadashri: Existe uma grande diferença entre elas. Fala errônea significa fazer uso das palavras quando não são necessárias. E fala desnecessária é falar sem necessidade.

A fala errônea é fazer uso de uma fala diferente daquela que seria a adequada. Dizer algo além de expressar o conhecimento necessário para uma determinada situação também é fala errônea.

Falar uma mentira ou manipular é um exemplo de discurso errôneo. De todas as formas, esse discurso é abusivo e indigno. Quando os advogados falam mentiras em troca de dinheiro, isso é um discurso errôneo.

As pessoas hoje em dia até criticam você. Elas agem assim por não saber o que estão fazendo. A pessoa irá criticar e instigar as outras, apenas quando estiver infeliz. Uma pessoa feliz nunca critica ninguém.

“Os outros têm o direito de te criticar, mas você não tem o direito de criticar ninguém.” [Aptasutra]

Qual a diferença entre *tikka* e *ninda*? *Tikka* significa expor (criticar) os defeitos óbvios de alguém e *ninda* é falar sobre os defeitos óbvios de alguém e até mesmo dos defeitos que não existem. Falar somente de forma negativa sobre uma pessoa é *ninda*.

“Até o menor *tikka* sobre outros é um obstáculo a Iluminação Absoluta (*Keval Gnan*). É não somente um obstáculo a *Keval Gnan*, mas também prejudica o *Atma Gnan* (Conhecimento da Alma) e *Samkit* (Autorrealização).” [Aptasutra]

Isso cria obstruções em todos os níveis de Autorrealização. Ver os defeitos dos outros é uma obstrução a Autorrealização.

Interlocutor: Qual a classificação do *ninda*?

Dadashri: *Ninda* se classifica como *viradhana* (falar negativamente), mas pode ser eliminado com *pratikraman* (pedido de desculpas combinado com remorso por qualquer atitude errada). É como *avarnavad*; por isso eu digo as pessoas para não criticar ninguém, mas elas continuam criticando os outros pelas costas.

Você sofre um prejuízo enorme ao falar de forma

negativa sobre qualquer pessoa. Se não puder dizer coisas boas sobre ninguém, tudo bem, mas nunca fale de forma negativa sobre os outros. O que você ganha fazendo isso? Esse é um prejuízo enorme. O maior prejuízo do mundo ocorre pelo *ninda*.

De fato, nunca se deve fazer *ninda* de ninguém ou falar de forma casual sobre quem quer que seja. Existirão sérias consequências em virtude disso. Principalmente em uma reunião espiritual de seres Autorrealizados, não se deve nunca falar nada negativo sobre ninguém. Mesmo o menor pensamento negativo traz um véu denso sobre o seu *Gnan*, o Ser. Então, imagine quão densa seria a camada se criticasse *mahatmas*, que são seres Autorrealizados! Você deve se integrar ao *satsang* como açúcar ao leite. Eu sei de tudo sobre todas as pessoas aqui e não pronuncio sequer uma única palavra sobre ninguém. Dizer até mesmo uma palavra negativa cria uma densa camada sobre o próprio *Gnan*.

Interlocutor: O que *avarnavad* significa exatamente?

Dadashri: *Avarnavad* significa distorcer e mostrar o oposto do que algo realmente significa, mas de forma negativa. É expressar uma impressão errada e distorcida sobre a pessoa. Ao dizer algo do jeito que é, isso não é *avarnavad*. Quando se diz que algo é errado se é realmente errado e certo se é realmente certo, isso não é *avarnavad*. *Avarnavad* é falar apenas mentiras sobre uma pessoa.

Avarnavad significa destruir completamente, com as palavras, a boa reputação, o nome e a fama de um homem honesto. Este *avarnavad* é ainda pior que o *ninda*. É equivalente ao *ninda* multiplicado várias vezes. As pessoas geralmente cometem *ninda* leve. O *ninda* pesado é *avarnavad*.

Interlocutor: Você poderia por favor explicar o que a citação abaixo dos nove *kalams* significam?

“Querido Dada Bhagwan! Conceda-me a energia interior infinita para não criticar, nem instigar, ou levar alguém a criticar, ofender ou insultar qualquer ser, presente ou ausente, vivo ou morto.” (8º dos 9 *Kalams* de Dada)

Dadashri: Se alguém fala de forma negativa a respeito de seu parente falecido, você não deve se envolver na conversa. As consequências de falar mal dos mortos são graves. Se por acaso você disser algo negativo, deve arrepender-se e dizer a si mesmo que isso nunca deve acontecer de novo. As pessoas tendem a falar negativamente, até mesmo dos mortos, por isso, estou prevenindo vocês.

É errado falar negativamente sobre Ravan (adversário do Senhor Ram no épico Ramayana) porque ele ainda existe no universo e quando se diz algo negativo sobre ele, sua crítica, com certeza, irá alcançá-lo.

Essas palavras podem vir de opiniões criadas no passado. O poder das palavras do *kalam* irá apagar seus erros.

Nunca se deve falar sequer uma única palavra desagradável. Todos os conflitos ocorrem devido a palavras desagradáveis. Toda a grande guerra do Mahabharat ocorreu por causa de um comentário sarcástico, casual, de uma única mulher (Draupadi). “O cego dentre os cegos”, relacionado a Duryodhan, o filho do rei cego Drutrashta, que caiu acidentalmente em um espelho d’água. Não havia nenhuma outra razão significativa para a guerra. Draupadi teve que suportar as consequências de seu comentário. Expressar uma única palavra desagradável poderia ser algo sem consequências?

Interlocutor: Como podemos nos livrar da grosseria em nossa fala?

Dadashri: Você pode transformar seu discurso no que quiser. Até agora, você utilizou a fala desagradável para assustar e intimidar as pessoas.

Mesmo quando a outra pessoa fala de forma grosseira, você deve falar com ela de forma agradável. Afinal de contas, você é aquele que quer a libertação.

“Dada, por favor, em toda a sua glória, resida nas minhas cordas vocais!” Peça isso a Dada e seu discurso irá melhorar. Até ao fazer o *niddidhyasan* de Dada (contemplação visual) em suas cordas vocais, você também irá melhorar seu discurso.

Interlocutor: O que é discurso *tunteeli*?

Dadashri: Caso você se envolva em uma discussão com sua esposa durante a noite e, na manhã seguinte, ela joga sua xícara de chá na mesa, entenda que ela ainda está aborrecida e não esqueceu do incidente da noite anterior. Isso é chamado de *taanto*; o *taanto* é o link que faz com que a pessoa se comporte ou fale de forma grosseira devido a determinados incidentes.

Se alguém diz: “Estúpido, por que você ainda está sentado sem fazer nada? Levante-se e coma”. Esse jeito ríspido de falar chama-se *doosvara* (jeito amargo de falar). Que tipos de resposta aquela pessoa obtém das pessoas que está abordando? Elas provavelmente irão lhe dizer que estão sem apetite e já acabaram de comer.

Muitas pessoas servirão apenas *kichhadee*, um prato simples à base de combinação de arroz e lentilhas para a refeição, mas dizem de forma muito agradável: “por favor, venha jantar”. Quando dito desta forma, até o *kichhadee* servido puro será delicioso, isso se chama o *soosvara* (jeito agradável de falar).

Uma vez um homem me perguntou: “Quando meu discurso será tão agradável quanto o seu?” Eu lhe disse: “Quando parar de usar todas as palavras negativas que você usa, só então o seu discurso será agradável”. Isto ocorre porque cada palavra falada tem sua própria qualidade inerente e fases.

Sempre fale de forma positiva, porque existe uma Alma na pessoa com quem está falando. Quando algo positivo acontece, é errado falar qualquer coisa negativa a respeito. Todos estes problemas ocorrem porque a pessoa diz o negativo no que é positivo. E sempre que você diz: “Não fez mal algum”, no mesmo instante que diz isso, enormes mudanças ocorrem de dentro para fora. Então, sempre fale de forma positiva.

Nada ruim acontece comigo já faz muitos anos. Eu nunca passei por nada minimamente negativo de forma alguma. Se sua mente se torna positiva, você se torna divino, por isso eu digo as pessoas para se livrarem de sua negatividade mantendo a equanimidade. Então, somente o positivo permanecerá. Em seus assuntos terrenos, seja positivo. No *nischaya*, o real, nem o positivo nem o negativo existem.

2. Insultos e obstrução por meio da fala

Interlocutor: Muitos membros da família discutem, mas seus corações e mentes são puros.

Dadashri: A fala que cria conflito terá impacto no coração da pessoa. Se ela conseguir lidar com isso superficialmente [não levar a sério], nenhum estrago ocorrerá. É como se a mente e o coração de quem fala pudessem ser puros, mas o ouvinte sente como se uma pedra tivesse sido jogada nele, e é aí que o conflito ocorre. O conflito irá ocorrer sempre que palavras ruins forem usadas.

As palavras são como dinheiro. Use-as como usamos o dinheiro, contando cada uma. Por acaso, as pessoas dão dinheiro sem antes contar? A fala é de tal importância que, quando a pessoa a utiliza de forma sábia e apropriada, ela encontra as maiores formas de penitência (*mahavrat*).

Devemos viver nossa vida de forma a não desprezar (*tarchhod*) ninguém. Você reconhece o que é *tarchhod* e como isso fere as pessoas?

Interlocutor: Isso fere as pessoas internamente, de forma sutil.

Dadashri: O problema não é a ferida sutil que causou; o problema é o dano que isso te causa. Isto é porque você não sentirá unidade com ela devido a fissura sutil que ocorre.

Interlocutor: Quando eu desprezo alguém, me vejo automaticamente fazendo *pratikraman*.

Dadashri: Sim, você deve fazer *pratikraman* para isso. Você deve falar com essa pessoa de forma agradável a fim de mudar as coisas.

Quando eu vejo internamente, o que vem de vidas anteriores, então eu me surpreendo com o tremendo efeito prejudicial do desprezo. Por isso me expressei de forma bastante cuidadosa, para que nem mesmo uma pessoa muito humilde se sinta desprezada. As pessoas desprezadas irão se vingar; mesmo se isso significar que vão voltar como uma cobra na próxima vida para te morder. Qualquer forma de desprezo irá sempre se voltar contra você.

Interlocutor: Como podemos escapar das consequências dos efeitos do desprezo já cometido?

Dadashri: Não há solução a não ser continuar fazendo o *pratikraman*. Continue a fazer *pratikraman* até que a mente da pessoa desprezada mude de opinião em

relação a você. Ao reencontrar essa pessoa, você pode falar educadamente, pedir desculpas e dizer: “Eu estava errado e isso foi muito negligente e estúpido da minha parte. Eu não tive compreensão das coisas.” Ao se repreender desta forma, ele/ela irá sentir-se bem e as cicatrizes começarão a curar.

Interlocutor: Devo me curvar, tocar seus pés e pedir perdão?

Dadashri: Não. Isso seria um erro, você iria criar outro problema. Não é assim. Faça com que ele mude de ideia através da sua fala. A mágoa se deu por meio da palavra, então, cure com a palavra. Ao curvar-se e tocar seus pés, a outra pessoa, cuja mente já está voltada para a direção errada, irá entender tudo errado.

Eu conheço pessoas de tipos bem diferentes, mas sempre mantenho unidade com todas. Enquanto que essa união se mantiver, existirá força nesta unidade. Se a unidade se romper, irá perder sua força. Contanto que essa unidade exista, isso irá energizá-las. Por isso eu tenho de ter cuidado. Nós não temos que prestar muita atenção nas experiências em que estamos envolvidos?

Interlocutor: Como as obstruções (*antaraya*) são criadas?

Dadashri: Se este homem deve me servir algumas refeições e você diz a ele: “Deixe de fazer isso, é um desperdício”, então você acabou de criar uma obstrução. Se seu amigo fizer uma obra de caridade para alguém e você disser: “Por que você está fazendo isso? Você está colaborando com uma fraude.” Você estará criando uma obstrução a caridade. Independentemente se seu amigo faça a doação ou não, você criou um karma de obstrução, o que fará com que você não consiga achar alguém para te ajudar quando precisar.

Se você disser a pessoa que trabalha subordinada a você: “Você não tem compreensão das coisas”, então você causou uma obstrução a sua própria compreensão!

Todo o seu nascimento humano é desperdiçado em um emaranhado de obstruções. Você não tem o direito de afirmar, a quem quer que seja, que ele não tem compreensão. Quando você diz que alguém não tem compreensão, ele, provavelmente, vai lhe dizer a mesma coisa e irá criar uma obstrução para si mesmo também. Diga-me agora, como as pessoas, nesse mundo, podem acabar com essas obstruções? Quando você diz aos outros que eles não têm valor, você está criando uma obstrução ao seu próprio valor, mas se fizer o *pratikraman* imediatamente, a obstrução será apagada antes de se materializar.

Interlocutor: E se a obstrução for criada na mente e não por meio da fala?

Dadashri: As obstruções criadas na mente têm consequências mais sérias e seus efeitos serão sentidos na vida que está por vir. As consequências da obstrução criadas pela fala serão sentidas nesta vida.

Interlocutor: O que causa karma que obstrui o conhecimento (*gnan-antaraya*) e karma que obstrui a percepção (*darshan-antaraya*)?

Dadashri: Se diz a uma pessoa que ela não entende nada e você é o único que entende, você criou karma que obstrui o conhecimento e karma que obstrui a percepção. Ou se alguém estiver quase conseguindo a Autorrealização e você interfere no processo, então, você causou uma obstrução para seu Ser quanto a Autorrealização. Você também cria uma obstrução quando alguém te convida para conhecer o *Gnani Purush* e responde que já viu muitos *gnanis* desse tipo e usa palavras ofensivas. Os seres humanos falam sem

pensar, mas mesmo se fizerem isso por ignorância, eles criam uma obstrução. Se, por outro lado, você tem um desejo interno sincero de ir e conhecer o *Gnani Purush*, mas não puder por algum motivo, então, seu desejo irá romper essa obstrução. A pessoa que cria o karma de obstrução, assim o faz por ignorância. Ela não tem consciência do que está fazendo.

Os seres humanos criam muitas obstruções. Aqui está um *Gnani Purush* dando a libertação em suas mãos. Ele te proporciona um estado sem preocupações e, ainda assim, há muitas obstruções que impedem a pessoa de alcançar esse estado.

Algumas pessoas questionam a validade do *Akram Vignan*. Elas perguntam: “Como pode *Akram Vignan* ser possível? Como é possível alcançar *Moksha* em apenas uma hora?” A partir do momento que questionam isso, elas criam um obstáculo para si mesmas. Não há como dizer o que pode acontecer neste mundo, então, não tente analisá-lo com seu intelecto. *Akram Vignan* é um fato. Aconteceu. Há muitos karmas de obstrução, principalmente quanto a abordagem científica do Ser. Este *Akram Vignan* é a última, dentre as últimas estações, para a libertação nesta era.

Interlocutor: Esta vida material é tão cheia de obstruções.

Dadashri: Você é o Ser supremo, mas não usufrui dos benefícios deste estado devido a presença de inúmeras obstruções. A partir do momento em que você diz: “Eu sou Chandubhai”, você cria uma obstrução. Você ofende o Deus dentro de você. Mesmo ao falar isso sem saber, uma obstrução é criada. O que acontece se alguém coloca a mão no fogo sem saber das consequências?

Interlocutor: Quando duas pessoas estão conversando

e as interrompemos, criamos interferência ou é apenas uma descarga de nossos karmas?

Dadashri: A interferência criada leva a ruptura.

Interlocutor: O que quer dizer com isso? Como?

Dadashri: Se um deles lhe perguntar porque interrompeu e você disser que não vai fazer isso de novo, então, isso não é interferência. Mas, se ao invés disso, você disser: “Nada irá funcionar se eu não disser algo e tudo vai dar errado”. Isto é interferência. Isso também é uma descarga (dissipação de karma). Entretanto, uma nova interferência é criada ao mesmo tempo que a descarga antiga ocorre.

A interferência de interromper é em si é uma obstrução. Você é a Alma suprema. Como pode existir qualquer obstrução para a Alma suprema? Mesmo assim, as pessoas continuam a interferir ao perguntar: “Por que você fez isso?” ou ao dizer: “Ele fez isso” ou “Faça desta maneira”.

Quando você diz que alguém está errado, isso é o mesmo que jogar sujeira sobre sua própria Alma.

Você deve dizer as coisas que gostaria de ouvir. Projete no mundo aquilo que gosta. Tudo a sua volta é sua própria projeção. Deus não interfere em nada. As palavras que joga nos outros acabarão voltando para você. Use a fala com pureza, de forma que a mesma pureza volte para você.

Eu nunca digo a ninguém: “Você está errado”. Mesmo se essa pessoa for um ladrão, eu não digo nada porque ele está correto de acordo com o seu ponto de vista. Entretanto, eu explicaria a ele as consequências de suas ações.

3. Vibrações Terrenas por Meio de Palavras

Quando você toca a corda de uma cítara, quantos sons diferentes ela produz?

Interlocutor: Muitos.

Dadashri: Mesmo quando você toca apenas uma corda? Da mesma forma, muitas outras palavras aparecem ao falarmos apenas uma palavra. Isso é o que Deus chama “*adhyavasan*”, e significa que as palavras existem mesmo quando não se quer dizê-las. Assim que você tiver o desejo de expressar apenas uma palavra, outras palavras serão formuladas e faladas automaticamente. Uma energia interna enorme irá surgir pelas palavras excessivas, mesmo contra sua vontade. Ocorrem tantas ondas de vibrações que se chega ao ponto de não permitir que ninguém alcance a libertação, e é por isso que apresento este *Akram Vignan*. Como é maravilhosa esta ciência do caminho sem etapas para a iluminação. Esta ciência é tal que qualquer pessoa inteligente pode finalizar este quebra-cabeça que é a vida terrena.

A pessoa que ouve você chamando-o de “inútil” certamente irá se machucar, e as consequências resultantes e suas diferentes fases irão lhe trazer muita infelicidade. Ao dizer algo positivo sobre outra pessoa, você sentirá paz internamente e suas palavras também irão proporcionar paz a outra pessoa. De qualquer forma, você precisa ter consciência de tudo isso.

Ao dizer: “Ele é inútil”, o peso da palavra “útil” é de um quilo e o peso de “inútil” é de quarenta quilos. Assim, ao usar a palavra “útil”, as vibrações que ela cria serão consideravelmente menores e terão baixo impacto, mas ao usar a palavra “inútil”, gerará uma destruição de quarenta vezes mais impacto. As consequências das palavras faladas são dessa gravidade.

Interlocutor: Então, o retorno é quarenta vezes maior.

Dadashri: Não há como escapar disto!

Interlocutor: Então, como podemos conter as vibrações? Qual a solução?

Dadashri: Ao começar a sentir: “Minhas palavras são errôneas”, as mudanças começarão a acontecer, dia após dia. Ao chamar alguém de mentiroso, assim que você pronunciar a palavra “mentiroso”, um grande grau de mudança científica ocorrerá em você, produzindo muitas outras fases, o que irá fazer com que você não goste dessa pessoa por duas horas inteiras. É melhor não dizer nada, mas se fizer, então você deve fazer o *pratikraman*.

Ao falarmos das propriedades negativas (*lepaimaan bhaavo*) da mente, fala e corpo, o que elas são exatamente? Essas propriedades são inanimadas (*judha bhaavo*); são meras inclinações e intenções da *prakruti* (traços característicos do ser relativo). “Negativo” significa que isso irá lhe manchar mesmo se não quiser que isso te manche. É por isso que Eu digo, “Eu sou sempre intocado e não contaminado por todas as intenções negativas da mente, fala e corpo”. Estas intenções negativas contaminaram o mundo todo e, ainda assim, essas intenções não são nada além de um eco. Elas são inanimadas, então, você não deve prestar atenção nelas.

Entretanto, elas não irão desaparecer facilmente, e irão assediar e atormentar você. Como se deve lidar com isso? O que você terá de fazer para parar essa força, que ocorre dentro de você em uma fração de segundo, mesmo quando não é desejada? Você terá de começar a dizer coisas como; “Ele (seu oponente) ou o evento que é difícil, é muito benéfico para mim”. Terá de dizer coisas positivas sobre seu oponente. Ao começar a dizer isso, os sentimentos negativos irão cessar. Os sentimentos negativos irão perder força.

A partir do momento em que se diz: “Parece que os negócios estão afundando”, todas as forças negativas dentro de você (*bhaavs*) começarão imediatamente a te assombrar.

“Isso vai acontecer” ou “Aquilo vai acontecer”. “Espera um pouco, tudo que eu fiz foi apenas mencionar algo sobre os negócios, por que todos vocês (*bhaavs* negativos) estão ‘latindo’ sem necessidade?” E, assim, deve-se dizer: “Não, eles são bons para mim” e esses *bhaavs* irão diminuir.

Hoje em dia existem tantos dispositivos de gravação e transmissores que as pessoas estão começando a ter medo deles. Elas estão com medo de serem gravadas em segredo. Atualmente, esses dispositivos apenas gravam as palavras faladas. Por outro lado, o complexo humano mente-corpo é capaz de gravar um novo karma, que dará seus frutos na próxima vida e disso as pessoas não têm medo. Se você chamar uma pessoa de inútil enquanto ela está dormindo, o seu comentário será registrado internamente naquela pessoa e você terá de enfrentar as consequências. Assim, não se deve falar sequer uma palavra sobre qualquer pessoa, mesmo enquanto ela está dormindo, pois tudo será registrado, assim funciona esse maquinário. Caso queira dizer alguma coisa, certifique-se que seja algo positivo. Suas boas intenções (*bhaavs*) serão as causas da sua felicidade. Mas, nunca diga nada negativo sobre ninguém, mesmo quando estiver sozinho, porque as consequências serão particularmente amargas. Tudo é registrado, então, certifique-se de que irá registrar apenas coisas boas.

A única linguagem digna de se registrar no complexo mente-corpo é a linguagem do amor. Você certamente colherá os benefícios disso depois.

Aquele que busca justiça nesse mundo vive acusando e condenando muitas pessoas. Nunca se deve procurar por justiça. A justiça e a injustiça são meramente um termômetro (indicador) que mede a “febre” (ego) que sobe e desce. Este mundo nunca será justo ou injusto. Os mesmos tipos de práticas desonestas sempre acontecerão.

Este mundo é exatamente o mesmo desde o início de sua existência. A atmosfera durante *Satyug* (a Era Dourada da Verdade, há cerca de cinco mil anos atrás) não era tão ruim quanto a que vivemos hoje em dia. Mesmo naquela época, haviam sequestradores, assim como aqueles que levaram a consorte do Senhor Rama, Sita. Então, por que o mundo seria diferente hoje em dia? Estas coisas continuam hoje em dia. Esta sempre foi a natureza de todo o maquinário desde o começo. Devido ao fato de as pessoas não terem consciência, é melhor não dizer nada irresponsável. Não se comporte de forma irresponsável. Seja positivo a respeito de tudo. Caso queira fazer algo bom para outras pessoas, faça isso. Mas não faça nada negativo ou pense negativamente. Também não ouça nenhum discurso negativo. Este mundo é grande e sua libertação está em você, mas, apesar disso, você não conseguiu encontrá-la. Você tem vagado por inúmeras vidas.

Você acha que ninguém sabe que você despreza sua esposa em casa. Os casais discutem e utilizam linguagem imprudente na presença dos filhos. Eles acham que as crianças não entendem nada. Mas, e quanto ao registro que ocorre dentro delas? Quando elas crescerem, tudo vai vir à tona.

Não há nada de errado com sua linguagem diária, no que se refere a sua interação terrena, mas ao falar de forma irresponsável ou declarar qualquer coisa negativa sobre alguém, isso é registrado. Quão fácil é começar esse registro dentro das pessoas que vivem na Terra? Isso acontece muito rápido. Qualquer um que promova, a mais simples incitação em relação a alguém, liga um registro contínuo de hostilidade dentro daquela pessoa. Existe uma fraqueza tão grande em você que começará a falar, mesmo sem ter sido provocado.

Interlocutor: Nós nunca devemos falar negativamente sobre qualquer pessoa, mas também, não devemos ter intenções internas (*bhaav*) negativas em relação a quem quer que seja. Certo?

Dadashri: Sim, verdade. As intenções negativas em relação a qualquer pessoa não devem existir em você. Qualquer profunda intenção (*bhaav*) interna que possua, não pode ser impedida de se manifestar em seu discurso. Então, a criação dessas *bhaavs* irá cessar quando a fala também cessar. Discurso é o eco da intenção interna. As intenções hostis (*bhaav* negativo) inevitavelmente ocorrerão, mesmo se a pessoa que as têm não as quiser. Isso não é verdade? Não se pode impedir que ocorram. Essas intenções (*bhaavs*) cessaram completamente para mim. Você também tem de chegar a este nível.

Nós devemos nos livrar da fraqueza das reações hostis (*bhaav*). Se continuarem a ocorrer, então nós temos que usar a ferramenta chamada *pratikraman*. O *pratikraman* elimina todos esses erros. Se entra água numa fábrica, é possível limpá-la antes que vire gelo e destrua as máquinas. Da mesma forma, você tem capacidade de limpar seus karmas potencialmente destrutivos antes que congelem e se solidifiquem para dar resultados na próxima vida.

Interlocutor: O registro ocorre, com base nas intenções da pessoa enquanto ela fala e sua consciência naquele momento?

Dadashri: Não. A gravação (registro) não ocorre no momento da fala. Ela já aconteceu anteriormente. O que acontece hoje é que a gravação toca conforme a forma em que foi gravada em uma vida anterior.

Interlocutor: Mas o que acontece agora, se temos consciência conforme falamos (a gravação toca de novo)?

Dadashri: Se você briga com alguém e pensa consigo mesmo: “Tive razão em brigar com ele”, então uma “palavra código” será registrada, refletindo essas intenções internas. E se sentir: “Eu estava errado em brigar com ele”, então, uma nova “palavra código” é criada. Sua intenção de, “Eu estava certo ao repreendê-lo”, criará um código semelhante (como o que está dando efeito agora), exceto que o mais novo será muito mais forte. Se seu *bhaav* interior foi, “Eu fiz uma coisa terrível. Eu não deveria ter falado dessa maneira. Por que estas coisas acontecem?”, o código se torna menor.

Interlocutor: Quais os códigos da fala de um Tirthankara?

Dadashri: Seu código se baseia em Sua decisão de que Seu discurso não deve ferir nenhum ser vivo, nem no menor grau. Não é somente a não violência absoluta em Seu discurso, mas também, que o senso do ser vivo de sua própria existência (o que você acredita ser) não deve ser ofendido de forma alguma. A fala de um Tirthankara nunca fere qualquer ser vivo. Nem mesmo uma árvore. Mas, apenas os Tirthankaras criaram esses códigos em suas vidas passadas.

Interlocutor: O que uma pessoa que não quer registrar nada deve fazer?

Dadashri: Ela não deve criar quaisquer vibrações. Deve-se ser apenas um observador de tudo. Mas isso, simplesmente, não é possível. O ser relativo é mecânico e está sob controle de uma outra entidade. É por isso que estou lhe mostrando outra maneira. Se a fala for realmente registrada, você deve imediatamente apagá-la e, assim, estará tudo bem. *Pratikraman* é a ferramenta para apagar. Isso pode trazer mudanças em apenas uma vida e, então, a fala vai cessar completamente.

A saudação “*Jai Sat Chit Anand*” é muito poderosa e eficaz, mesmo quando dita sem entender o seu significado. Mas, se for falada com compreensão, os benefícios são maiores. Essas palavras criam vibrações e colocam as coisas em movimento. Tudo isso é científico.

Interlocutor: O que acontece quando uma pessoa diz: “Eu não quero trabalhar”?

Dadashri: Ela será consumida pela letargia, mas se disser; “Eu quero trabalhar”, então, toda letargia desaparecerá. Eu estou relatando como era quando tinha cerca de vinte e cinco anos de idade. Isto foi antes da minha Autorrealização. Sempre que alguém me perguntava como estava, e se, por acaso estivesse me sentindo mal, ainda assim dizia: “Estou muito bem. Minha saúde está muito boa”. Apesar das pessoas em geral, mesmo saudáveis, ainda dizerem: “Está razoável”. Que tolice! Elas não vão muito longe dizendo isso.

É por isso que eliminei as palavras “razoável” e “ok”, elas são prejudiciais. A partir do momento que se diz: “Está maravilhoso!”, a Alma Pura dentro de você também se torna maravilhosa.

Quando me retiro para o quarto, as pessoas pensam que Dada deve estar tirando uma soneca. Isso não é verdade. Ao invés disso, me sento em posição de lótus (*padmasan*) por uma hora. Mesmo aos 77 anos, minhas pernas ainda são muito flexíveis e também é por isso que minha vista é muito forte e poderosa. Tudo está bem preservado.

Nunca critiquei ou insultei essa *prakruti* (de Ambalal). As pessoas insultam sua *prakruti* ao criticá-la. A *prakruti* é uma entidade viva e é afetada se você a insulta.

4. Equanimidade diante de fala que fere

Interlocutor: Se alguém diz algo ofensivo, como

devemos lidar com isso? Como devemos manter a equanimidade?

Dadashri: O que o nosso *Gnan* diz? Primeiro de tudo, ninguém no mundo tem poder para aborrecer você. Não é possível, para ninguém, interferir na vida de outra pessoa. Então, por que você confronta essa interferência? Aquele que interfere na sua vida é um *nimit* (instrumento para liquidar sua conta) para você. Se uma pessoa o magoa ou ajuda, isso é sua própria conta. É devido a conta dos seus karmas anteriores que as pessoas te prejudicam ou te ajudam. Elas são apenas *nimits*. Assim que a conta kármica é liquidada, ninguém pode interferir em sua vida.

Portanto, discutir com o *nimit* é sem sentido. Ao acusar seu *nimit*, você está criando uma nova conta. Não há nada que você tenha que fazer. Esta é uma ciência e tudo que você tem a fazer é entendê-la.

Interlocutor: Se alguém me repreende, mas eu não sou o culpado, ele continua sendo um *nimit*?

Dadashri: Ninguém neste mundo tem direito de lhe dizer nada, exceto se você tiver culpa. Se a outra pessoa disser qualquer coisa, isso é simplesmente um retorno pelo erro que cometeu em uma vida passada. É um erro de sua vida passada que está sendo liquidado por meio desta pessoa. Ela é apenas um *nimit*. O erro é seu e é por isso que você está sendo repreendido.

Você deve ter uma *bhaav* positiva em relação a pessoa porque, na verdade, ela está te libertando de seu erro passado. Você só tem de pedir ao Deus dentro dela, para dar-lhe o intelecto correto (*buddhi*) para entender porque se transformou em um *nimit*.

O que quer que venha até você é resultado dos seus

próprios atos. Liquide todas as suas contas passadas e não peça nenhum novo “empréstimo”.

Interlocutor: O que quer dizer novo “empréstimo”?

Dadashri: Se alguém o insultar e vier a sua mente: “Por que ele está fazendo isso comigo?” Então, você criou um novo “empréstimo”, isto é, criou um novo karma. Conforme a conta anterior está sendo liquidada, você está criando uma nova. Em vez de creditar o insulto e liquidar a conta antiga, você está criando uma nova. Na sua vida anterior, você proferiu o insulto, mas quando o *nimit* vem para devolvê-lo, você dá meia volta e pega mais cinco de empréstimo. Você não consegue aguentar esse insulto, mas continua a criar uma conta nova e maior, com cinco insultos a mais e isso o confunde. É assim que toda a confusão começa. Mas como pode o intelecto humano compreender uma coisa dessas?

Se você não consegue continuar com essas transações, então, não dê nada de volta. Mas se você consegue fazer isso, então dê mais cinco novamente!

Interlocutor: Nós creditamos o insulto uma vez, duas ou até centenas de vezes. Devemos continuar a creditá-los em todas as ocasiões?

Dadashri: Sim. Ao devolver o insulto, você cria uma dívida e inicia uma nova conta. Ao invés disso, por que não deixar que centenas de milhares de insultos venham até você e apenas creditá-los todos? Um dia isso vai acabar. Você vai ver. Apenas faça o que eu digo.

Interlocutor: Eles não param de chegar, mesmo após muitos anos.

Dadashri: Em vez de pensar sobre qualquer outra coisa, faça o que eu digo, e isso tudo vai acabar. Eu também

tenho feito a mesma coisa, creditado tudo. Nos últimos vinte e oito anos eu não tenho criado nenhuma conta nova. Todas as minhas contas foram liquidadas.

Se pedisse ao seu vizinho para te insultar, verbalmente, cinco vezes todas as manhãs, ele diria que não tem tempo para isso. Você apenas encontra insultos se tiver uma conta pendente. Ninguém irá insultá-lo se não existir uma conta e, se tem uma conta pendente, ninguém irá deixar você em paz.

Daqui por diante, o único esforço (*purushaarth*) que você tem de fazer é “beber o veneno com um sorriso”. Se um dia você tiver uma opinião diferente do seu filho e ele lhe der uma taça de veneno (palavras amargas) você não terá de beber? Você vai jogá-la de volta na cara dele? Você terá de aceitar, não vai?

Interlocutor: Sim, terei de aceitar.

Dadashri: As pessoas geralmente choram ao beber o veneno. Na verdade, elas deveriam sorrir conforme bebem. É tudo o que se pode fazer. Somos o Conhecedor-Observador (*gnata-drashta*) das palavras duras que as outras pessoas nos dizem. Nós (o Ser Puro) somos também o Conhecedor-Observador do que nós (seres materiais) dizemos.

Quando uma pessoa o ofende, isso significa que ela está concluindo suas interações terrenas (*vyavahar*) com você. O que quer que ela faça, ela está descarregando o seu karma. Nessa situação, você deve apenas aceitar e encerrar a interação material de forma ideal. Não procure justiça neste caso. Caso procure justiça de qualquer espécie, irá piorar as coisas.

Interlocutor: Mas e se eu nunca tiver ofendido ou ferido essa pessoa?

Dadashri: Caso nunca tenha ofendido ninguém em

suas vidas passadas, ninguém irá ofendê-lo nesta vida. Mas essas são suas contas passadas que trarão consequências futuras, e por isso não se pode escapar delas. As únicas contas que irão aparecer serão aquelas que você criou em suas vidas passadas. A não ser que você tenha uma conta pendente, nada irá afetá-lo. Esses efeitos são o fruto das sementes que você plantou em suas vidas passadas. Sua interação terrena (*vyavahar*) é o resultado dessas contas.

Qual a definição de interação neste mundo em que vivemos? É dividir nove por nove e não dividir nove por doze. Dividir nove por nove significa liquidar a conta completamente sem deixar quaisquer pendências.

Qual o papel da justiça terrena? Dividir nove por doze. Dividir nove por doze significa buscar justiça nos efeitos, que são as consequências dos *bhaavs* que se contraiu em vidas passadas. É assim que as pessoas complicam as coisas ainda mais. Se você for ofendido, o senso de justiça fará com que você queira retribuir com outra ofensa. Se você retribuir uma vez, a pessoa irá retribuir duas vezes e, se você retribuir duas vezes, ela irá retribuir dez vezes mais. O problema não somente se perpetua, mas também se intensifica.

A forma pela qual a interação terrena se desdobra, depende de como foi vinculada e criada. Caso me pergunte porque eu não te repreendo, eu direi que não está nas nossas interações terrenas (*vyavahar*). Eu apenas o alertarei na medida que sua *vyavahar* determinar, nada além disso. O *Gnani Purush* nunca utiliza linguagem áspera, se em algum momento o fizer, ele não gosta disso. Entretanto, no momento em que profere essas palavras, entende imediatamente, que isso aconteceu porque a interação com essa pessoa foi produzida com base em suas vidas passadas. A fala proferida é determinada pelas qualidades da interação da

pessoa com quem estou falando. A fala dos seres Libertos e Iluminados depende da pessoa a quem eles se dirigem, a pessoa se torna o instrumento (*nimit*) no que eles dizem.

Você pode se perguntar porque Dada utiliza linguagem severa com determinadas pessoas. Que poderia Dada fazer se foi a própria pessoa que trouxe esse tipo de interação consigo? Muitas pessoas desprezíveis vieram até Dada, mas, ainda assim, Dada não levantou a voz para elas. Pode-se concluir com isto que elas trouxeram uma interação maravilhosa com elas. Aqueles que carregam consigo interações de qualidades grosseiras irão ouvir linguagem áspera de um *Gnani*.

Mas quando alguém utiliza linguagem ofensiva, isso também depende do seu *vyavahar* com a outra pessoa. Entretanto, porque o seu objetivo é *Moksha* você deve se purificar desses defeitos através do *pratikraman*.

Interlocutor: E quanto às “flechas” (palavras duras) que já foram atiradas?

Dadashri: Isso depende da *vyavahar*.

Interlocutor: Se esse ciclo continuar, isso não irá aumentar a vingança no interior?

Dadashri: Não. Por isso nós fazemos *pratikraman*. Isso não é apenas para *Moksha*. Essa também é uma ligação direta (comunicação) com o Deus interior daquela pessoa, para parar a vingança. Se você deixar de fazer o *pratikraman*, você não impedirá a vingança. Você deve fazer *pratikraman* no momento que reconhecer seu erro, assim nenhum desejo de vingança é criado. Mesmo se a outra pessoa quiser se vingar de você, ela não conseguirá porque você já se comunicou diretamente com a Alma dentro dela. Não se tem soluções para as interações terrenas, que já estão consolidadas como efeito. Caso você tenha desejo de

chegar a *Moksha*, então, você deve fazer *pratikraman*. As pessoas que não são Autorrealizadas devem aceitar a outra pessoa como correta, caso queiram ter vidas pacíficas. Mas se quiser a libertação, então você deve fazer *pratikraman*, senão acabará envolvido com o desejo de vingança.

Caso esteja na rua e alguém gritar: “Ladrão! Ordinário!” saiba que você terá alcançado um grau enorme de pureza e divindade se, nesse momento, permanecer absolutamente impassível. Você se torna divino na mesma medida da sua capacidade de superar essa situação de forma vitoriosa. Quando você ganha do mundo inteiro, se torna Deus. Você não terá mais quaisquer diferenças com ninguém. Você se tornará um com o mundo inteiro.

Sempre que existir um conflito, você deve entendê-lo perguntando-se: “Que tipo de palavras usei para causar esse conflito?” É assim que o quebra-cabeças é resolvido. Caso coloque a culpa em outra pessoa, isso nunca será solucionado. Você só pode terminar se assumir seu erro. Não há outra forma. Todas as outras soluções apenas aumentam a confusão. É o ego escondido dentro de você que busca soluções. Por que está tentando procurar uma solução terrena? Se alguém achar defeitos em você, aceite e diga: “Admito que tenho estado errado por um longo tempo”.

Interlocutor: Você menciona em um dos Aptavanis que se alguém disser: “Dada é um ladrão”, você irá considerar isso um grande favor.

Dadashri: De fato eu seria muito grato a ele porque, geralmente, ninguém diz uma coisa dessas. E se alguém o disser, será o meu próprio eco do passado.

Este universo está em forma de eco; o que quer que aconteça com você é resultado de seus próprios atos. Eu garanto isso, 100% por escrito. É por esse motivo que eu

teria uma dívida com aquela pessoa. Quando eu faço isso, você também não deveria fazer o mesmo? Fazer isso irá lhe proporcionar um pouco de paz de espírito. Caso não sinta gratidão, então seu ego irá aparecer e sentirá *dwesh* (aversão). Isso não vai prejudicar a outra pessoa, mas você perderá tudo.

5. A fala é um registro

A fala é a causa de todos os problemas. Ela impede que a pessoa se livre de sua ilusão (*moha*). Uma pessoa diz: “Ele me ofendeu” e o desejo de vingança nunca vai embora.

Interlocutor: Apesar de todos os conflitos e abusos verbais que as pessoas passam, a ilusão (*moha*) faz com que se esqueçam de tudo. Eu lembro de tudo que me foi dito, até mesmo há dez anos atrás e, nesses casos, eu corto os laços com aquela pessoa.

Dadashri: Mas eu não corto laços. Sei que tais eventos não são dignos de nota. Acho divertido às vezes porque penso nisso como se fosse um rádio que está tocando.

É por isso que eu digo ao mundo abertamente que esse é o “registro original gravado” que está tocando (falando). Todo mundo é um “rádio”. Se alguém provasse o contrário, então, todo este *Gnan* estaria errado.

Sentir amor pela tolice de uma pessoa é compaixão, mas o mundo é impiedoso em relação a ela.

Interlocutor: Se alguém diz algo ofensivo, eu não considero isso uma tolice.

Dadashri: Não está sob controle da pessoa. É o registro gravado que continua tocando. Eu consigo reconhecer isso imediatamente. Se a pessoa estivesse ciente da gravidade da responsabilidade que carrega, então, ela não diria nada e a fita gravada não iria tocar.

Se alguém me chamasse de idiota ou bobo, isso não me afetaria de forma alguma. Se ele me dissesse que não sei nada, minha resposta seria: “É bom que saiba disso agora. Eu sei disso desde sempre. Agora, me diga algo novo.” Com este tipo de resposta, consegue-se resolver essas questões rapidamente.

Como alguém pode medir este intelecto? Que tipo de parâmetro você usaria? Onde encontraria um advogado para fazer isso? Seria melhor dizer: “Amigo, você está certo. Eu não sei nada. Você só descobriu isso hoje, mas eu sempre soube. Por que você não me diz algo novo?” Aí você consegue resolver as coisas.

Não vale a pena se preocupar com as palavras dos outros. Afinal de contas, elas não são nada além de palavras pré-gravadas, tocadas repetidamente.

Vou falar qual é o resultado para aqueles que procuram as causas. Esse mundo todo se originou como resultado da busca pelas causas. Não procure a causa por trás de nada. Tudo é *vyavasthit* (evidências científicas circunstanciais que se juntam para produzir um evento). Ninguém pode lhe dizer nada para você fora das leis de *vyavasthit*. Você está errado de guardar um rancor desnecessário contra qualquer pessoa. O mundo inteiro é impecável. Eu vejo essa impecabilidade e é por isso que explico assim. Por que o mundo é impecável? A Alma Pura não é impecável?

Então, quem parece ser o culpado? É o complexo do corpo (*pudgal*) que parece culpado. Mas este complexo do corpo, ao longo de sua existência, é um efeito de karmas passados. O que pode você fazer quando ele está manifestando os efeitos do karma passado que ditam o tipo de discurso, vem à tona? Apenas olhe a ciência que Dada lhe deu. Ela é incontestável, não tem conflitos.

A fala é inanimada. É um registro. O disco não está previamente gravado quando toca na vitrola? Da mesma forma, o disco desse discurso já foi gravado. Na circunstância oportuna, ele irá começar a tocar, assim como disco já gravado começa a tocar quando a agulha o toca.

Você pode ter decidido, várias vezes, não dizer nada ao seu marido ou sogra, mas, apesar disso, você não acaba falando alguma coisa de qualquer forma? O que a fez dizer algo apesar de não querer? Seu marido queria que você gritasse com ele? Então, quem ou o que te faz falar? É uma gravação tocando e, assim que a gravação está pronta, ninguém, absolutamente ninguém, pode mudá-la ou alterá-la.

Você pode frequentemente decidir enfrentar alguém e falar, mas quando se aproxima dessa pessoa ou encontra outros ao seu redor, você não diz uma palavra, simplesmente se afasta. Alguma coisa te impede de dizer uma única palavra. Isso não acontece? Agora, se a fala estivesse sob seu controle, ela seria exatamente da forma que deseja, mas isso por acaso acontece?

Esta ciência é tão bonita que não obriga você a nada e dá resoluções rápidas. Se continuar tendo consciência desta ciência e lembrar o que Dada fala sobre as palavras das pessoas serem previamente gravadas, então, não importa o que as pessoas disserem, mesmo se seus superiores o repreenderem, isso não afetará você. Isso deve ficar firmemente gravado em você.

Você deve se dar conta de que, quando uma pessoa fala demais, isso é simplesmente uma gravação tocando. Se mantiver isso em mente, então não afetará você. De outra forma, o que ocorre quando você fica emotivo?

“A fala é um registro”: uma ferramenta importante para resolver seus problemas relacionados ao *Gnan*. Um registro

de fato, há problema em ver a fala dessa forma daqui por diante? Atualmente, ao invés de sair por aí golpeando os outros com porretes e cassetetes, as pessoas utilizam a arma da fala. As bombas são compostas de palavras. Elas [as pessoas] teriam problemas se conquistassem seu discurso? A fala é um registro e é por isso que mostrei ao mundo sua verdadeira natureza. Minha intenção é tirar o valor que se dá à fala e torná-la como que inútil a seus olhos, é por isso que eu afirmo que ela é um registro. Não importa o que uma pessoa diz ou como ela diz. Isso não tem valor algum. Eu sei que ela não tem capacidade de dizer nada. Ela é simplesmente um pião. E isto aqui é o registro falando. Ela é apenas um pião e merece piedade.

Interlocutor: Nos momentos críticos eu não tenho consciência: “Isso é um pião”.

Dadashri: Não. Você deve primeiramente decidir que “A fala é uma gravação” e depois dizer a si mesmo: “O que quer que ele esteja dizendo é *vyavasthit*. Isto é um arquivo. Eu devo resolver isso com equanimidade.” Se houver presença deste conhecimento, então, nada irá lhe afetar. Tudo o que o outro fala não é *vyavasthit*? Não é apenas uma gravação tocando? Ele é a pessoa falando hoje? Então, ele não é responsável. O Senhor, com Sua visão, tem observado que todo ser vivo é desprovido de defeitos e falhas e é com esta visão que Ele alcançou *Moksha*. As pessoas veem defeitos umas nas outras e, então, elas entram em conflito com todos e vagueiam por este mundo. Esta é a única diferença entre as duas visões!

Interlocutor: Sim, mas qual esforço (*purushaarth*) temos que fazer para manter esta visão?

Dadashri: Você não tem que fazer nenhum esforço. Quanto mais o sentimento de que o que Dada está dizendo é a verdade suprema cresce em você e lhe dá bem-aventurança,

mais as coisas irão se encaixar e, mais essa visão irá se manifestar internamente.

Então, decida, de uma vez por todas, que as coisas são exatamente como Dada diz e a fala é somente uma fita gravada. De agora em diante, coloque isso em sua experiência, de modo que, quando alguém o repreender, você seja capaz de rir por dentro. Agora que você se deu conta de que a fala é realmente uma fita gravada porque dizemos coisas até quando não queremos. Então, faça disto uma convicção.

Interlocutor: E se eu digo que a fita está tocando quando alguém está falando, mas eu penso comigo mesmo: “O que ele está dizendo é errado. Não é correto. Por que ele está dizendo isso?”

Dadashri: Não. Por que isso aconteceria? Se você estiver convencido de que é uma fita tocando, então, isso não irá te afetar de forma alguma.

Interlocutor: Mas mesmo acreditando que é uma gravação e estando totalmente convencido disso, por que ainda existe essa reação?

Dadashri: Você decidiu que é uma gravação e você está convencido disso, mas o conhecimento (*Gnan*) também deve estar presente no momento. Este conhecimento não se faz presente porque seu ego vem à tona e assume o controle. Então, é você que deve fazer com que “ele” (ego) entenda e diga: “Isso é apenas uma fita tocando! Porque você está nervoso?” Ao conversar com o ego desta forma ele irá se acalmar no seu interior.

Quando eu tinha cerca de 25 anos de idade, um parente veio fazer uma visita. Eu não tinha este *Gnan* naquela época e não sabia que a fala é uma gravação. Este parente disse algumas coisas muito desagradáveis e ofensivas para mim,

mas eu não podia discutir com quaisquer parentes, então eu disse a ele: “Sente-se, por favor. Talvez eu tenha cometido um erro”. Eu servi chá e lanches para ele e o acalmei. Quando ele foi embora, eu disse: “Por favor, leve a ‘bolsa’ (palavras duras) de volta. Eu não ‘provei’ o que tinha dentro. Você a deu sem pesar e medir de forma adequada. Eu não aceito nada que não tenha sido medido. Eu apenas utilizo as coisas medidas de forma correta, então, por favor leve sua bolsa de volta.” Ele se acalmou ao ouvir isso.

As palavras podem acalmar ou agitar uma pessoa. Por esse motivo, elas são de natureza efetiva. Tudo que é efetivo é inanimado. O Ser está acima dos efeitos. Qualquer coisa temporária é efeito. Após receber este *Gnan*, a fala não tem efeito, não importa o quão grosseira ou reconfortante ela seja. Apesar disso, por que ela ainda surte efeito? Isso ocorre porque situações anteriores permanecem na memória. Do contrário, se você sabe que isso é um efeito e a fala de outra pessoa é uma gravação que é direcionada a “Chandulal” (seu ser relativo) e não a Você, o Ser, então não haverá efeito algum.

Seja o que for que a pessoa diga, isso não está sob o controle dela. As palavras não devem te estimular a reagir, independentemente dos tipos de palavras usadas. Isso é religião. As palavras podem ser de qualquer tipo. Não há regra que diga: “Queremos conflito” quando certos tipos de palavras são ditas.

Utilizar linguagem perturbadora é a maior transgressão de todas, mas, quando a pessoa rejeita essas palavras, ela poderá, verdadeiramente, ser considerada um ser humano.

A fala, em si não é um problema. Ela é meramente uma codificação (expressão codificada). O código se expressa e as palavras são ditas. Você não deve defendê-las quando são ditas. Não há problema ao falar, mas você não deve

proteger seu discurso dizendo: “Eu estou certo”. Você não deve insistir que está certo. Proteger o que você diz é a maior violência (*himsa*). Insistir que o que você diz é totalmente verdadeiro é *himsa*.

Insistir em dizer: “Estou certo” é considerado uma proteção do ego. Se não houver proteção, não há nada. A linguagem ofensiva pode explodir como bala de canhão, mas se ela não tiver a proteção do ego não fere ninguém. Com a proteção do ego, ela pode causar muita dor.

Interlocutor: Em nível científico, como a fala se materializa e como se encerra?

Dadashri: É tudo evidência científica circunstancial. Seu discurso é definitivamente o quanto você deve dizer aos outros. Mas, você ficará quieto se não existir uma conta pendente.

Um dia, em Dadar um homem veio para uma das nossas *satsangs*. Este homem, em particular, havia proclamado seu desejo de destruir minha reputação e foi isso que ele veio fazer. Pedi a ele duas vezes que dissesse algo. Apontando para sua garganta, ele disse: “Está bem aqui, mas não sai”. Ele não conseguia falar. Suas palavras não saíram porque a minha conta estava paga. Então, que poder ele teria?

6. Toda fala é do não-Ser e está além do seu controle

Interlocutor: Você afirma: “Todas as circunstâncias: desde as mais grosseiras até as mais sutis, incluindo as circunstâncias da fala, são do não-Ser e estão sob controle de outra entidade”. Você poderia explicar isso?

Dadashri: Chamamos de circunstâncias grosseiras, tudo o que se encontra e se experimenta por meio dos cinco sentidos: o ar que se respira enquanto caminha, encontrar

alguém que você conhece, se deparar com uma cobra, etc., tudo isso são circunstâncias do tipo grosseiras. Mesmo quando alguém vociferar palavras abusivas em relação a você, isso também é uma circunstância grosseira. Todos esses são eventos que você encontra no exterior.

Circunstâncias sutis são pensamentos que ocorrem na mente. Eles são bons ou ruins e aparecem de forma contínua.

As circunstâncias da fala são os eventos que ocorrem quando você ou outra pessoa fala ou ouve.

Quando você entende e fica ciente que: “Todos os eventos externos ou internos, incluindo a fala, pertencem ao não-Ser e estão sob controle de algum outro poder”, então, não importa o que outras pessoas falem, você não será afetado por isso. Esta frase não é um produto da imaginação. É exata. Eu não estou pedindo que respeite o que eu digo. É exatamente assim que as coisas são. Você sofre devido a sua falta de entendimento.

Interlocutor: Quando alguém me diz algo ofensivo, eu consigo aceitar isso e ficar calmo devido ao seu *Gnan*. Mas eu não estou fazendo mau uso do *Gnan* e usando a afirmação como uma muleta quando digo algo ofensivo para outra pessoa?

Dadashri: Você não pode usá-lo como muleta. Se fizer isso, então você deve fazer *pratikraman* no mesmo momento. Caso diga qualquer coisa que ofenda outras pessoas, você deve fazer *pratikraman*. Se outras pessoas dizem alguma coisa que te ofende, então, você deve aplicar o conhecimento de que a fala está sob o controle de alguma outra entidade e não da pessoa que fala. Isso irá fazer com que você não se sinta ofendido pelo que as outras pessoas dizem.

Quando você faz *pratikraman*, após ofender alguém com sua fala, isso irá libertar você da dor de suas palavras. Então, você resolverá tudo dessa forma.

Interlocutor: Muitas vezes dizemos coisas que não gostaríamos de ter dito, e nos arrependemos depois.

Dadashri: Você é o que “Conhece e Vê” a fala que é emitida do seu ser relativo. Se alguém é ofendido por esta fala, então “Você” (o Ser Real) tem de fazer com que o “falante” (o ser relativo) faça *pratikraman*.

Quando alguém utiliza linguagem abusiva em relação a “nós” (*Gnani Purush* e o Deus Iluminado interior), eu sei que ele está dizendo isso para “Ambalal Patel”. Está direcionando isso para o complexo do corpo (*pudgal*). Ele não sabe ou reconhece a Alma (*Atma*) dentro do corpo. E assim, nós não aceitamos as palavras e elas não nos afetam. Eu continuo desapegado (*vitaraag*). Não há nenhum apego ou aversão em relação aquela pessoa.

As experiências do *Gnan* são simplesmente uma observação de cada atividade. É por isso que eu chamo esse discurso de gravação. Conforme essa gravação toca, eu observo o que está sendo dito, enquanto que as pessoas em geral ficam envolvidas em seu discurso. Quando há desapego e separação absolutos, isso é chamado de “*Keval Gnan*” (Conhecimento Absoluto).

O *Gnani* vê o que o mundo vê, mas como as pessoas veem com base (embasamento) em seu ego, o que elas veem não tem valor. As pessoas geralmente têm “Eu sou Chandulal” como sua base, enquanto que os *mahatmas* de Dadashri têm como base, “Eu sou Alma pura”, e é isso que contribui para o conhecimento absoluto. O grau com o qual “vemos” determina o grau de conhecimento absoluto que adquirimos. A porcentagem do conhecimento absoluto que obtemos é determinada pelo quão separados nos vemos de nosso complexo mente-corpo e quão separados vemos Chandulal e suas atitudes.

Quando alguém abusa verbalmente de mim, sempre sei, através do meu *Gnan*, que isso é uma gravação tocando, mesmo quando a “gravação” diz algo errado, isso também eu posso ver com meu *Gnan*. Eu estou sempre em estado de consciência completa. A consciência absoluta é *Keval Gnan*. A consciência de vida das pessoas, por natureza, é material. Elas são levadas pelos seus egos. Essa [da qual Dada se refere] é a consciência que vem após a Autorrealização. Esta é a consciência parcial de *Keval Gnan*, que irá trazer a sua salvação.

Não deixe o maquinário interno sem cuidados. Fique de olho nele em todos os momentos, prestando atenção especial nas áreas onde ocorrem a maior parte dos desgastes. Saiba quando e com quem você usa palavras duras. O problema não é a fala que é proferida, mas você deve “ver” que: “Aha! Lá vem as palavras duras de Chandulal!”

Interlocutor: Mas, na medida do possível, é melhor não dizer nada?

Dadashri: Falar ou não falar não está mais em suas mãos.

É uma questão diferente observar tudo que está fora de você, mas quando se observa, de forma contínua, tudo que acontece dentro de você mesmo, você está no reino de *Keval Gnan*. Isto é apenas *Keval Gnan* parcial. Não é absoluto. Observe os pensamentos ruins, assim como os bons. Você não deve sentir aversão pelos pensamentos ruins, nem ter apego aos bons. Não se preocupe com a bondade ou maldade de algo, porque isso não está sob o seu controle.

7. A fala mentirosa

Interlocutor: A bajulação é considerada verdade? A bajulação significa endossar algo desnecessariamente?

Dadashri: Isso não é considerado verdade. Nada é digno de bajulação. Bajulação é uma ferramenta que a pessoa usa para encobrir o seu erro.

Interlocutor: Existe alguma vantagem em falar de forma agradável com as pessoas?

Dadashri: Sim, isso as deixa felizes.

Interlocutor: Mas quando as pessoas descobrem, mais tarde, que tudo era mentira, elas ficam chateadas. Algumas pessoas podem conversar agradavelmente, enquanto outras, podem falar de forma grosseira, mas, mesmo assim, serem sinceras e honestas.

Dadashri: O que é um discurso honesto? É a verdade nua e crua? Se um garoto diz a sua mãe: “Ei você, esposa do meu pai!” Ele não está dizendo a verdade? Ainda assim, essa frase a ofenderia. Isso iria magoá-la muito. Isso é o que se chama de verdade nua e crua.

O que podemos considerar como verdade? Existem quatro componentes na verdade. Ela deve ser: benéfica, breve, agradável e verdadeira (*heet-mitta-priya-satya*). Além de ser verdadeira (*satya*), a verdade deve ser agradável de ouvir (*priya*), deve ser benéfica (*heetkari*) e também breve (*mitta*). A verdade deve, não somente, ser agradável, mas, também beneficiar outras pessoas e ser breve. Eu disse algo benéfico e agradável para você, mas continuava falando, você diria: “Senhor, por favor, pare agora e me deixe almoçar”. Então, é necessário também ser breve. Isso não é uma rádio que pode falar de forma contínua. Então, todos os quatro componentes devem estar presentes para que exista a verdade. Falar somente a verdade nua e crua não torna as coisas verdadeiras.

Como deve ser a fala de uma pessoa? Ela deve incluir e combinar todos estes quatro componentes, senão se torna

falsa. Este princípio se aplica a toda a fala utilizada em nossa interação terrena. Somente a fala de um *Gnani* abrange todos os quatro componentes. Seu discurso é sempre para o benefício das outras pessoas, nunca de si mesmo. O *Gnani* não tem absolutamente nenhum apego ao seu ser relativo.

A verdade mais elevada é aquela que não ofende nenhum ser vivo por meio da mente, fala ou ações. Este é o mais elevado de todos os princípios. Esta não é a Verdade real (Ser), mas é a mais elevada de todas as verdades terrenas.

Interlocutor: Por que alguém chega a dizer mentiras?

Dadashri: Ninguém nunca mentiu para mim. Pelo contrário, muitas mulheres compartilharam comigo segredos sobre suas vidas. Uma certa mulher até me escreveu sobre sua vida, desde os doze anos até sua idade atual, de cinquenta anos. Ela me disse tudo em sua carta. Isso nunca havia acontecido antes. Inúmeras mulheres vieram até mim e se confessaram e eu as ajudei a se purificarem de seus pecados.

Interlocutor: Por as pessoas mentem sem motivo?

Dadashri: Elas fazem isso por causa de sua raiva, orgulho, manipulação e ganância. Elas fazem isso porque querem ganhar alguma coisa. Elas podem querer respeito, dinheiro ou algo mais. Elas podem até mesmo ter algum medo escondido, por isso, elas mentem. As pessoas têm um medo sutil dentro delas. Elas podem pensar: “O que irão me dizer?” Elas começam aos poucos com o hábito de mentir, até chegar a um ponto em que mentem, mesmo quando não têm medo.

Interlocutor: Muita gente mente e rouba e, apesar de sua desonestidade, vivem vidas confortáveis, enquanto aqueles que são honestos e direitos parecem ter muitos problemas em suas vidas. Então, o que se deve fazer? A pessoa deve mentir para ter um pouco de paz ou falar a verdade e sofrer?

Dadashri: Isso é assim porque, todas essas pessoas estão sofrendo as consequências de seus próprios atos em vidas passadas. Aqueles que mentiram em vidas passadas estão sofrendo hoje. Aqueles que disseram a verdade também estão colhendo os frutos de suas ações. Ao falar mentiras nesta vida, a pessoa irá enfrentar as consequências na próxima vida. Se você disser a verdade, isso terá suas próprias consequências. Em sua vida atual, as pessoas apenas estão, meramente, colhendo os frutos de suas ações passadas. Tudo que acontece é pura justiça: Nada além de justiça.

A pessoa pode fazer uma prova e passar, enquanto você, não passa na sua prova. A pessoa que passou na prova pode estar vagando pela vida hoje em dia, mas quando ela fez a prova ela respondeu tudo certo. Portanto, o que quer que venha ao seu encontro é o resultado e o fruto de suas ações em sua vida passada. Aceitar e apreciar os frutos como são, amargos ou doces, é *purusharth* ou esforço espiritual.

Interlocutor: Por que quando algumas pessoas falam uma mentira isso é aceito como verdade, enquanto outras são acusadas de mentir quando estão dizendo a verdade? Que tipo de quebra-cabeça é este?

Dadashri: É por causa dos karmas de mérito e de demérito. Tudo que acontece depende de suas ações das vidas passadas. Quando o efeito do demérito está em curso, as pessoas irão achar que você está mentindo mesmo quando estiver falando a verdade. Quando os efeitos de seu karma de mérito estiverem em curso, as pessoas irão acreditar em você, não importa o quanto minta.

Interlocutor: Então, não me prejudica?

Dadashri: Sim, é prejudicial, mas você sentirá os efeitos na sua próxima vida. Na sua vida atual, você está sofrendo os efeitos de suas ações da vida passada. Ao

mentir nesta vida, você está plantando as sementes para a próxima. É exatamente assim que o mundo funciona e ninguém, absolutamente ninguém, pode influenciar a forma como isso (as leis do karma) se dá.

Interlocutor: É aceitável fazer de propósito algo errado e, então, dizer que você vai fazer o *pratikraman* para isso?

Dadashri: Não, nunca se deve fazer nada de errado propositadamente. Entretanto, se algo sair errado, deve-se fazer *pratikraman*.

Interlocutor: É considerado karma de demérito mentir por causa de outras pessoas?

Dadashri: Mentir é errado em qualquer situação. Ao mentir para o benefício de outra pessoa, você vincula tanto karma de mérito (*punya*) quanto karma de demérito (*paap*).

Ao mentir, perde-se a confiança de outras pessoas e quando se perde a confiança dos outros, perde-se o seu valor como pessoa.

Interlocutor: O que acontece quando uma mentira é descoberta?

Dadashri: Nesse caso, deve-se admitir que foi descoberto. Eu admitiria e diria a eles: “Sim, eu fui descoberto”. O que há de errado em admitir isso? Se você admitir, então, você e a outra pessoa podem rir disso. A outra pessoa então vai perceber que era uma questão trivial e não havia nenhum mal nisso.

Interlocutor: O que aconteceria se você descobrisse nossas mentiras?

Dadashri: Nada. Eu pego pessoas contando mentiras muitas vezes, mas, também entendo que é assim que funciona. Que mais posso esperar?

A pessoa tem mentido ao longo de vidas infinitas. Alguém, por acaso, já disse a verdade? Se eu perguntasse a esse homem onde ele esteve, ele me diria que foi caminhar, mas, de fato, ele foi ao cinema. As pessoas contam mentiras casualmente o tempo todo, mas elas também devem pedir perdão (*pratikraman*).

Interlocutor: É errado mentir quando estamos trabalhando em direção a um objetivo espiritual maior (*parmaarth* – objetivo final)?

Dadashri: *Parmaarth* significa tudo que é feito para a Alma. E tudo o que é feito para a Alma não incorre em falha. Tudo o que é feito pelo corpo incorre em uma falha. O efeito de suas más ações dará origem a suas falhas e suas boas ações darão origem a suas virtudes, mas o que quer que você faça em benefício da Alma não resultará em uma falha. Resultará como uma falha se você foi um instrumento para ferir alguém.

Não há nada de errado em fazer algo para a Alma, mesmo se teve de mentir no processo. Se você está fazendo algo pelo corpo, mesmo se estiver dizendo a verdade, há um problema. Sempre que fizer algo para seu conforto material, mesmo se estiver dizendo a verdade, há um problema (o karma continua), mas se tiver de mentir para fazer qualquer coisa para a Alma, então é benéfico.

Interlocutor: Quem é responsável se eu mentir para ajudar outras pessoas? É correto fazer isso?

Dadashri: Aquele que mente irá arcar com o erro.

Interlocutor: Mas e se alguém pressioná-lo a mentir? E se você for pressionado a mentir pelo bem de alguém?

Dadashri: Então, você deve dizer a pessoa que te pressiona que irá imitar as palavras que ela te ensina a

dizer como um papagaio porque está sendo pressionado a isso. Não se ofereça para dizer nada por conta própria.

Antes de conseguir este *Gnan*, fui chamado numa ocasião para atuar como testemunha em um processo. O advogado me disse para falar conforme ele havia orientado, mas eu me recusei. Ele se aborreceu e perguntou porque o havia escolhido para me representar já que eu não estava disposto a cooperar e ele iria acabar perdendo o caso e arruinando sua reputação. Eu perguntei se ele tinha outra solução. Ele me disse que eu apenas tinha de falar conforme orientado. Eu disse que iria pensar no assunto. Mais tarde, naquela noite, a resposta me veio pela intuição: que eu deveria falar como um papagaio e minha intenção interior deveria ser: “Eu só estou dizendo isso porque foi assim que meu advogado aconselhou”.

Do contrário, quando você está fazendo algo para alguém, evite dizer mentiras, se puder. Não roube, nem cometa violência para beneficiar outras pessoas. Você terá de arcar com toda a responsabilidade.

Dadashri: Você tem ao menos o menor desejo de dizer mentiras?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Mesmo assim, não é um fato que você irá mentir de vez em quando? Assim que se der conta que mentiu, você deve imediatamente pedir o perdão de “Dada” dizendo: “Dada, eu não quero mentir e acabei mentindo. Perdoe-me por favor. Eu não mentirei novamente.” Se acontecer outra vez, não se preocupe, continue apenas pedindo perdão. Se fizer isso, seus erros não serão “gravados”. Eles não serão gravados se pedir perdão.

Interlocutor: Eu digo a mim mesmo, todos os dias, que o que eu fiz foi errado e não deveria ter falado daquele

jeito. Mesmo assim Dada, por que isso acontece mesmo contra a minha vontade?

Dadashri: É devido ao intelecto excessivo que você trouxe consigo. Eu nunca digo a ninguém para não fazer quaisquer coisas, mas quando o faço, a pessoa ouve.

Interlocutor: Eu não vincularei karma se mentir?

Dadashri: Sim, definitivamente! Mais do que a mentira em si, a intenção de mentir é que vincula o karma. Dizer uma mentira é realmente o fruto do seu karma passado, mas é a intenção e a decisão de mentir que vinculam os karmas. Você entende isso? Essa afirmação vai lhe ser útil?

Interlocutor: Então, nós devemos parar de mentir.

Dadashri: Não, mas você deve se libertar da intenção de mentir. Se você por acaso mentir, deve se arrepender e dizer a si mesmo: “O que deveria fazer? Eu não deveria dizer mentiras.” A mentira, de fato, não pode ser interrompida, mas, sua opinião sobre mentir pode. Decida que: “Daqui por diante eu não direi uma mentira. Mentir é um grande pecado. Ela causa muito sofrimento e escravidão (kármica).”

Com essa opinião, os pecados da sua mentira cessarão e tudo que permanecerá serão as reações de suas intenções que não foram encerradas em suas vidas passadas. A conta ainda existirá e, como resultado, você será forçado a falar uma mentira. Você terá que se arrepender por falar uma mentira.

Mas mesmo que você se arrependa após mentir, você ainda terá que sofrer as consequências do fruto do seu karma, isto é, o efeito do efeito do karma: você se desacreditará aos olhos de outras pessoas. As pessoas ficarão surpresas e dirão: “Huh! Chandulal, um homem tão educado quanto você desceu tão baixo a ponto de mentir”. Assim, mesmo

se você se arrepender, terá de sofrer com os frutos de sua desgraça novamente. Mas, se as causas forem interrompidas daqui por diante, então, você não sofrerá as consequências ou os frutos do fruto.

Então, o que estou dizendo é que quando falar uma mentira, você está se opondo a essa mentira interiormente e dizendo a si mesmo: “Isso é errado. Mentir é errado!” Então, pode-se dizer que foi estabelecido que você não gosta de mentir. Se você não tiver uma opinião de que é aceitável mentir, então sua responsabilidade chegará a um fim.

Interlocutor: Mas o que a pessoa faz quando tem o hábito de mentir?

Dadashri: Então, ela terá de desenvolver o hábito de fazer *pratikraman* simultaneamente. Quando ela faz *pratikraman*, a responsabilidade se torna minha.

Portanto, mude sua opinião! Falar mentiras é o mesmo que acabar com a sua vida. Você tem que ter a opinião de que mentir é o mesmo que destruir sua vida. Você tem de decidir isto. Mas também não fique preso na verdade.

Interlocutor: Eu tenho tido dificuldade com minha fala desde que nasci.

Dadashri: É porque você abusou de sua fala na sua vida anterior. A pessoa irá perder a língua se praguejar demais. Então, o que ela pode fazer? As pessoas deixam alguma coisa não dita? Se seus karmas diminuïrem, então, sua língua irá rejuvenescer. Depois de alguns anos você não terá quaisquer problemas.

É porque você usou mal sua fala que você perdeu sua língua. Você perderá sua língua na medida que abusa dela.

Interlocutor: Eu sou muito austero por natureza.

Minha fala é tão dura que magoa as pessoas mesmo quando não é minha intenção ofender.

Dadashri: Você não deve dizer nada que ofenda quem quer que seja. É muito errado usar a fala que fira outras pessoas.

Interlocutor: Qual a razão por trás dessa fala?

Dadashri: Esse tipo de fala é usado apenas para impressionar e intimidar os outros.

Interlocutor: Falamos duramente com alguém para criar impressão e ele tolera isso. Com base em que ele tolera isso?

Dadashri: A pessoa tolera isso por motivos egoístas. Apenas a pessoa que tem motivações egoístas irá tolerar isso. Em segundo lugar, ela irá tolerar isso para evitar conflitos. Em terceiro lugar, ela irá tolerar isso para impedir que um escândalo aconteça, para preservar sua reputação. “O cão está latindo, mas não irei latir de volta!” As pessoas irão utilizar quaisquer meios e aguentar qualquer coisa que puderem.

8. Pratikraman apaga a ferida

Não há algo como verdade ou mentira aos olhos de Deus. Verdade e mentira são convenções sociais. A verdade é diferente em cada religião. O que é a verdade para os Hindus pode não ser verdade para os Muçulmanos e vice-versa. Verdade e mentira são criadas pela sociedade. Para Deus não há certo ou errado. Deus apenas diz que você deve fazer *pratikraman* se ferir alguém. Você não deve ferir ninguém. Você é “Chandulal” neste mundo e isso é verdade, mas no reino de Deus “Chandulal” não existe; o que é verdade no sentido relativo não é verdade no real.

Sua vida terrena pode continuar desimpedida e você pode permanecer não afetado por ela. Tudo que é exigido

de você é seguir as minhas *Agnas*. Eu não tenho nenhuma objeção, mesmo quando “Chandulal” mente, mas porque mentir prejudica as outras pessoas, “Chandulal” deve fazer *pratikraman*. Mentir é uma característica da *prakruti* (o não-Ser), então, isso não pode ser evitado. Não me oponho a mentiras, mas tenho uma objeção quando a pessoa não faz *pratikraman* por ter dito uma mentira.

Quando você diz uma mentira, a consciência sobre fazer *pratikraman* é a meditação considerada *dharma dhyan* (meditação positiva que eleva a pessoa espiritualmente). As pessoas estão em busca de tal meditação. Quando você disser uma mentira, deverá pedir perdão ao Dada interior e também pedir forças para nunca mais mentir de novo.

Interlocutor: Mesmo se a fala sair de forma mecânica, mesmo assim ela fere a outra pessoa?

Dadashri: Sim, mas como não era seu desejo ferir a outra pessoa, você deve fazer *pratikraman*. Qualquer que seja a conta pendente, ela foi liquidada hoje.

Interlocutor: E se eu disser algo que o ofenda ainda mais?

Dadashri: Sim, tudo irá feri-lo. Se algo errado for feito, ele, provavelmente, se sentirá ferido. Entretanto, você não terá de liquidar a conta? Não há como escapar disso.

Interlocutor: Eu não consigo evitar isso, então aparece na minha fala.

Dadashri: Sim, isso acontece. Você tem que fazer *pratikraman* para qualquer coisa que apareça. Apenas se arrependa e então, decida nunca mais repetir isto.

Portanto, sempre que estiver livre, apenas continue fazendo *pratikraman* para isso. Fazendo isso, tudo se atenuará. Apenas seus “arquivos” difíceis têm de ser

atenuados e resolvidos desta forma, e você possui apenas alguns arquivos assim, não muitos.

Interlocutor: Que devo fazer durante um conflito, quando digo palavras ofensivas apesar de não querer?

Dadashri: Isto acontece nos estágios finais. Quando seu caminho está chegando ao fim, você fará algo errado, mesmo que não deseje fazê-lo. Se você se arrepende nesse momento, tudo será apagado. Esta é a única solução para qualquer transgressão. Você pode acabar fazendo algo errado mesmo se não for sua intenção; ou tiver uma tarefa inacabada, você pode ter a tendência a fazer errado e acabar fazendo. Quaisquer dessas situações podem ocorrer.

Interlocutor: Por que devo fazer *pratikraman*, se minhas intenções são boas?

Dadashri: *Pratikraman* deve ser feito porque a outra pessoa está ferida. Se as pessoas focam sobre mulheres que repreendem e dominam seus maridos, elas devem fazer o *pratikraman* para isso. Você deve fazer *pratikraman* para tudo que vê ou presencia. Você também deve fazer *pratikraman* para qualquer ofensa evidente. Suas intenções podem ser tão boas quanto ouro, mas qual a utilidade delas? Se você cometer um erro, deve fazer *pratikraman* independentemente de quais ou como são suas intenções. Eu também tenho de fazer *pratikraman* apesar de minhas intenções serem puras. *Pratikraman* tem de ser feito se um erro for cometido. Todos estes *mahatmas* (Autorrealizados) agora desejam a salvação do mundo e, apesar de suas intenções serem boas, quando erram, mesmo assim, precisam fazer *pratikraman*. Se você mancha sua roupa, você não a lava imediatamente?

Sempre que esta “gravação” tocar, se houverem erros nela, eu faço *pratikraman* imediatamente. Não farei nada

de diferente. Apesar da fala ser pré-gravada, e eu não ser o proprietário dela, ainda sou responsável por quaisquer erros que ela tenha, então, devo fazer *pratikraman*. Depois de tudo, as pessoas não diriam: “Dada, essa não é sua gravação?” Elas não diriam isso? Afinal de contas, ela não é de mais ninguém, certo? Então, é por isso que devo purificar essas palavras. Palavras erradas não devem ser pronunciadas.

Pratikraman é a ciência final. Se eu usar palavras duras que possam afetá-lo, mesmo assim, tenho de saber que nunca posso usar palavras duras. Eu sou capaz de conhecer meus erros devido a este *Gnan*. Então, eu tenho de fazer *pratikraman* em seu nome.

Interlocutor: O que acontece quando dizemos algo que, de acordo com nosso ponto de vista consideramos correto, mas a outra pessoa considera incorreto de acordo com seu ponto de vista?

Dadashri: Toda essa conversa é incorreta. A fala correta é somente aquela aceita pela outra pessoa. É a fala que serve a outra pessoa. Você deve falar de tal modo que a outra pessoa aceite sua fala.

Interlocutor: É *atikraman* (transgressão pela mente, corpo ou fala em relação a qualquer ser vivo) quando se diz algo a alguém e, apesar de não ser sua intenção, a outra pessoa acha que você disse algo errado?

Dadashri: Você deve fazer *pratikraman* se magoar outra pessoa. Dá muito trabalho fazer *pratikraman*? Você nunca será feliz se magoar os outros.

Interlocutor: Às vezes, temos que advertir alguém, se ele fizer algo inaceitável no sentido terreno. É certo fazer isso?

Dadashri: Em suas interações terrenas você pode ter

de advertir pessoas, mas porque o ego está envolvido nisso, você deve fazer *pratikraman*.

Interlocutor: Se não os advertimos, eles se aproveitarão de nós?

Dadashri: Você tem de adverti-los, mas também deve saber como fazer isso. Quando as pessoas não sabem como falar nessas situações, porque elas falam com o seu ego, devem fazer *pratikraman*. Sempre que você adverte alguém, existe uma tendência dele se magoar, mas se você continuar fazendo *pratikraman*, em pouco tempo, talvez até mesmo em um ano, sua fala será mais agradável e aceitável para ele.

Interlocutor: Muitas vezes, nós temos que advertir ou impedir que alguém faça algo, para o seu bem. E se isso magoar a pessoa?

Dadashri: Você tem o direito de adverti-lo, mas deve saber como fazer isso. Ao invés disso, as pessoas tendem a atacar e criticar a outra pessoa no momento em que a veem e isso é *atikraman*. Se você magoar a outra pessoa, deve dizer a si mesmo: “Ouça Chandubhai! Por que você fez *atikraman*? Agora faça *pratikraman* para isso.” Faça Chandubhai dizer: “Eu não direi essas palavras novamente. Desculpe-me por ter dito isso.” Esse é o *pratikraman* que você deve fazer.

Interlocutor: Não devemos dizer alguma coisa mesmo se ele estiver mentindo ou fazendo algo errado?

Dadashri: Sim, você pode adverti-lo. Diga-lhe: “Seria melhor se isso não acontecesse”. Você pode falar desta forma. Ele se magoa porque você falou como se fosse seu superior e isso o ofende. Se as palavras forem ferir, então devem ser ditas com humildade e respeito.

Interlocutor: Pode o respeito e a humildade serem mantidos, mesmo ao falar palavras duras?

Dadashri: Sim, eles podem ser mantidos. Essa é a própria ciência. Você está desempenhando um “papel” e esse papel deve ser desempenhado de forma convincente, da mesma forma que o ator Laxmichand, enquanto faz o papel do Rei Bhratruhari, derrama lágrimas quando implora por esmolas da Rainha Pingda. Na realidade Laxmichand não está chorando, mas, ele sabe que se não fizer bem o seu papel, perderá seu salário. É assim que deve expressar seus sentimentos. Após o *Gnan*, a vida inteira se torna um drama (peça).

Interlocutor: O *pratikraman* deve ser feito na mente, através da leitura ou verbalmente?

Dadashri: Não, apenas na sua mente. Você pode fazer isso como quiser, mental ou verbalmente. Reconheça seus erros que ferem a outra pessoa, e peça pelo seu perdão. Está certo mesmo fazê-lo mentalmente. Se o *atikraman* foi feito na mente, tudo que tem de fazer é *pratikraman*.

Interlocutor: Se estiver em uma situação ruim e alguém fala e se comporta de forma muito ruim em relação a você, e você reage com muita raiva e diz palavras iradas para ele, mas por dentro, você sente que o que quer que esteja acontecendo é errado. O que possui maior responsabilidade, as palavras faladas ou a reação na mente?

Dadashri: As agressões verbais darão resultados imediatos porque a outra pessoa irá retaliar imediatamente, mas as agressões mentais se perpetuam. Os resultados virão mais tarde, porque o que você essencialmente fez foi plantar uma semente, que é a nova causa (isto é, o novo karma). A nova causa deve ser impedida de se formar. Se você errou através da mente, então deve-se fazer *pratikraman* também através da mente. *Atikraman* com a mente é a causa e *atikraman* com palavras faladas é um efeito. Ambos necessitam de *pratikraman*.

9. Desarmonia conjugal e familiar

Se o ser humano não interferisse no fluxo de sua vida, ela correria de forma bastante suave. Mas, infelizmente, esse não é o caso e, assim, as pessoas não fazem nada além de interferir constantemente, a partir do momento que acordam.

A maior parte das pessoas discute sobre coisas bobas. Por exemplo, uma mulher pode queixar-se ao seu marido que ele não pega o bebê que está chorando no berço. O marido faz o comentário: “Eu por acaso tinha que pegar o bebê quando ele estava na sua barriga? Agora que ele nasceu, você tem de cuidar dele”. Agora diga, o que essa mulher faria se não fosse submissa?

Interlocutor: O que você quer dizer ao afirmar que a pessoa não deve interferir? Significa que devemos deixar tudo em casa bagunçado, mesmo quando há muitas pessoas em casa?

Dadashri: Você não deve interferir ou deixar as coisas desorganizadas.

Interlocutor: Como isso é possível?

Dadashri: Como você pode interferir? Existe interferência por causa do ego. É a loucura do ego!

Interlocutor: Se um serviço precisa ser feito na casa, podemos dizer a alguém para fazê-lo?

Dadashri: Sim, mas existem maneiras de dizer isso.

Interlocutor: Você quer dizer que não devemos nos exaltar enquanto falamos?

Dadashri: Em certos momentos, você até fala com ele de forma agradável e ele te entende até antes mesmo de você terminar?

Interlocutor: Que devo fazer sobre a linguagem forte e ácida?

Dadashri: A linguagem áspera em si é interferência! Se você tem uma fala grosseira, então você tem de utilizar palavras extras como: “Eu solicito que você...” ou “Estou pedindo, por favor, para que faça isso”. Antes de continuar, você tem de usar palavras como essas.

Interlocutor: Quando dizemos, por exemplo: “Ei, tire este prato daqui”, ou de uma forma mais gentil... a força por trás da forma que falamos...

Dadashri: Você já está interferindo ao dizer algo com autoridade em seu tom de voz.

Interlocutor: Então devemos falar de forma gentil.

Dadashri: É bom falar de forma gentil, mas ainda assim, algumas pessoas ainda interferem. Ao invés disso, deve-se dizer: “Estou pedindo, por favor, que faça isso para mim”. Inclua algumas palavras extras.

Interlocutor: O que se deve fazer quando há uma grande discussão em casa?

Dadashri: Uma pessoa sábia não começa uma discussão nem por um milhão de dólares e, ainda assim, parece que as pessoas o fazem, até mesmo de graça. O Senhor Mahavir teve de sair de casa para descarregar Seus karmas. Ele teve que se embrenhar na floresta, em meio a pessoas selvagens e abusivas em busca de penitência. As pessoas, hoje em dia, não precisam se aventurar fora de suas casas para encontrar essa penitência. Estas situações são muito benéficas para o progresso espiritual da pessoa desde que sejam usadas para essa finalidade.

Em casa só se deve dar conselhos quando solicitado. Dar conselhos não solicitados, é chamado de egoísmo por

Deus. Quando o homem pergunta a sua esposa onde deve pôr o copo e ela diz: “Coloque ali”, então ele deve colocar ali. Mas ele discute com ela e diz que ela não tem nenhum senso de organização. “Que lugar para colocar este copo”, ele grita. Ela torna-se hostil e diz: “Se eu não tenho senso de organização, então use o seu”. Quando essa interferência irá parar? Todos esses incidentes são apenas conflitos de situações.

Interlocutor: Mas o intelecto das pessoas não é o mesmo, Dada! As pessoas não pensam da mesma forma. Elas não entendem, nem mesmo quando fazemos algo bom. O que devemos fazer?

Dadashri: Não é assim. Todo mundo entende o pensamento, mas as pessoas acreditam que apenas o seu pensamento é correto e das outras pessoas está errado. As pessoas não têm consciência de nada. Ninguém sabe como questionar. Elas não têm bom senso como seres humanos. Elas acham que sabem tudo, apenas por terem um diploma universitário. Mas, se tivessem algum entendimento verdadeiro, elas não iriam discutir com ninguém e, verdadeiramente saberiam como se ajustar em todos os lugares. Você gosta de ouvir uma porta abrindo e fechando por causa do vento?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Então, como se sente quando as pessoas discutem? Você nem gosta quando os cães brigam. Toda essa discussão é resultado de karmas passados. Entretanto, evite dizer qualquer coisa errada. Mantenha o assunto internamente e controle sua fala, esteja você em casa ou fora. Muitas mulheres afirmam que prefeririam que os maridos batessem nelas do que dizerem coisas ofensivas a elas. Apenas imagine o tipo de fala que não toca fisicamente a pessoa, mas a fere profundamente.

Os homens podem ser tão estranhos. Longe de casa o homem fala muito pouco, mas quando está em casa ele quer, deliberadamente, exercer a sua autoridade de marido. Posteriormente, ao envelhecer, ele paga por sua agressão quando sua esposa não cuida dele. Por que não ficar simplesmente dentro de seus limites? As pessoas não devem discutir em casa e, caso queiram, devem fazer isso fora. As mulheres devem fazer o mesmo.

Interlocutor: Uma casa ainda seria considerada sem conflitos se apesar da pessoa não dizer nada, ela guarda tudo em sua mente?

Dadashri: Esse é um conflito maior. Sempre haverá discórdia quando a mente está inquieta e quando uma pessoa diz: “Minha mente se sente inquieta”, este é um sinal de conflito. O conflito varia em intensidade. Os tipos mais intensos de conflito podem até causar ataques cardíacos em algumas pessoas. Algumas pessoas têm uma maneira de falar que pode chocar alguém e parar o coração momentaneamente.

Interlocutor: Quando alguém, deliberadamente, joga fora algo importante, como lidamos e nos ajustamos essa situação?

Dadashri: Pode ser apenas um objeto que está sendo jogado fora, mas quando alguém “joga fora” seu filho, você deve se tornar o “observador” do evento. O que mais você vai fazer? Você vai atacar seu marido em represália? Se o fizer, você acabará pagando contas médicas para dois em vez de apenas um. E quando ele finalmente tiver chance, ele se vingará de você.

Interlocutor: Isso significa que não devemos dizer nada em absoluto?

Dadashri: Você pode falar, mas somente se você

souber como dizer, sem ofendê-lo. Caso contrário, por que falar quando ninguém ouviu? Qual é a utilidade de latir como um cão? Fale, mas faça de maneira não ofensiva.

Interlocutor: E qual seria a maneira correta de falar?

Dadashri: Se você apenas perguntasse gentilmente: “Oh, por que você jogou o garoto?” Sua resposta será: “Você acha que eu fiz isso de propósito? Perdi a firmeza e ele caiu das minhas mãos!”

Interlocutor: Mas ele não está mentindo quando diz isso?

Dadashri: Não veja dessa maneira. Se ele está mentindo ou dizendo a verdade, é com ele. Não depende de você. Ele simplesmente faz o que sente. Se ele quer mentir ou livrar-se de você, está sob controle dele. Se ele envenenar sua água de beber à noite, você morreria, não morreria? Portanto, não olhe para o que não está sob seu controle. A única coisa útil é que você saiba como falar com ele adequadamente. A maneira correta seria perguntar-lhe: “Meu querido, como você se beneficiou disso?” Então, ele admitirá seu erro por conta própria. Você não sabe falar de maneira não ofensiva. Se você ofender seu ego, ele revidará com o dobro da força.

Interlocutor: O que devemos fazer quando não sabemos como falar? Devemos ficar calados?

Dadashri: Fique em silêncio e observe o que acontece. O que você faz quando vê crianças sendo maltratadas em um filme? Todo mundo tem o direito de se manifestar, mas apenas na medida em que o que eles dizem não cause mais conflito. Somente pessoas tolas dizem coisas que pioram a situação.

Interlocutor: É possível dissipar um conflito, permanecendo em silêncio e evitando essa pessoa?

Dadashri: Não, não é possível. Você deve falar com elas se as encontrar. Você deve perguntar como elas estão. Se elas reagirem com hostilidade, tente silenciosamente resolver a situação com equanimidade. Mais cedo ou mais tarde, você terá que resolver a situação. Só porque você não fala com elas, não significa que o problema foi resolvido. É porque o problema não foi resolvido que as pessoas acabam não se falando. Não falar com a outra pessoa significa que há um fardo; o ônus do conflito não resolvido. Você deve se aproximar da outra pessoa e dizer: “Diga-me se fiz algo errado. Eu cometo muitos erros. Você é uma pessoa muito inteligente e instruída e não comete muitos erros, mas eu não sou tão instruído e, portanto, cometo muitos erros.” Se você disser isso a outra pessoa, ela ficará apaziguada.

Interlocutor: E se ela não se acalmar, mesmo depois de eu dizer isso?

Dadashri: O que você pode fazer se ela não se acalmar? Depois que você diz isso a ela, você fica livre. O que mais você pode fazer? Ela acabará se acalmado. Você não pode pacificar uma pessoa censurando-a. Ela pode parecer pacificada, mas fará uma anotação mental interiormente e jogará de volta na sua cara quando você menos esperar. Então, entenda que o mundo dela é cheio de vingança. O fato é que as pessoas continuarão nutrindo vingança; elas abrigam *parmanus* (átomos) de vingança interiormente, portanto você deve tentar resolver a situação completamente.

Interlocutor: O que devo fazer quando tento romper o silêncio, pedindo perdão à outra pessoa, mas ela reage ainda mais negativamente?

Dadashri: Então, você deve parar de dizer qualquer coisa para ela. Quando você perceber que ela é teimosa por natureza, você deve parar. Se ela tiver a ideia errada

de “Quem cede é o fraco”, você deve ficar longe dela. Então, o que quer que aconteça está correto. Mas resolva tudo com aqueles que são diretos e fáceis de lidar. Você não consegue dizer com quem é fácil conviver em sua casa e quem é difícil?

Interlocutor: Se a outra pessoa não for direta, devemos interromper o relacionamento com ela?

Dadashri: Não a corte. As interações terrenas não são de tal ordem que elas terminem com você encerrando. Você deve permanecer calado e um dia, ele ou ela ficará com raiva e levará a uma resolução. Se você ficar quieto, um dia ela ficará brava e perguntará: “Você não diz mais nada. Você não fala nada há tantos dias.” Quando ela ficar com raiva, você resolve as coisas. O que mais você pode fazer? Existem tantos tipos diferentes de ferro; eu entendo todos eles. Certos tipos de ferro se tornam maleáveis quando aquecidos, enquanto outros precisam ser deixados no forno e se endireitam com apenas alguns golpes de martelo. Há tantos tipos diferentes de ferros; a alma interior é a alma pura. A alma interior é *paramatma* (a Alma Suprema) e o ferro é ferro. Estes todos são elementos.

Um dia pergunte à sua esposa, com muito respeito, se ela lhe prepararia algo agradável para comer, e veja o que acontece.

Interlocutor: Isso fará o dia dela! Ela ficará muito feliz!

Dadashri: Ela ficará muito satisfeita, mas você não se comunica com ela nem mesmo habitualmente. É como se você tivesse que pagar por cada palavra dita a ela! Você tem que sair e comprar palavras?

Interlocutor: Não, mas minha autoridade como marido diminuirá!

Dadashri: Meu Deus! Sua autoridade como marido diminuirá! Você assumiu essa posição poderosa e nem é “certificado” para isso! Seria uma questão diferente se você tivesse as qualificações!

Quando marido e mulher brigam com o vizinho, brigam lado a lado e estão unidos e a unidade entre os dois é visível, mas, em sua própria casa, discutem e brigam entre si. A unidade entre eles se rompe e criticam-se mutuamente e, se tornam verbalmente abusivos um com o outro.

Você lutaria com um membro de sua família, mesmo que ele erguesse o punho em direção a você? Não, você não faria. As pessoas devem viver como uma família unida. Mesmo que sua esposa fique brava e repreenda você, depois de um tempo, você deve dizer a ela que, por mais brava que ela fique com você, você não gosta de ficar longe dela. Você deve usar esse “mantra” para acalmá-la, mas você nunca fala com ela dessa maneira. Você tem algum problema em dizer isso? Você pode ter amor por ela interiormente, mas também, deve dizer a ela de vez em quando.

Mesmo aos setenta e três anos de idade, Hiraba (esposa de Dada) me pedia para voltar para casa cedo, sempre que eu saía. Em troca, eu dizia para ela que também não gostava de ficar longe dela. Desempenhei o meu papel ao máximo e como isso a fez sentir-se feliz! Ela falava de seus sentimentos para mim e eu também falava de acordo. O que você disser deve ser benéfico para os outros. De que adianta dizer coisas que não são benéficas para os outros?

As leis do karma são tais que, se você repreender seu servo, seu filho ou sua esposa por uma hora, em sua próxima vida eles retornarão como seu marido ou sua sogra e farão o mesmo com você. Certamente precisamos de justiça. Você terá que sofrer a mesma coisa. Se você ferir alguém, sofrerá ao longo da vida. Mesmo se você ferir

alguém por apenas uma hora, terá que experimentar uma vida inteira de sofrimento. Você então reclamará sobre sua esposa ter lhe maltratado. Até sua esposa se perguntará por que ela o maltrata. Ela também sofre, mas o que alguém pode fazer? Quando pergunto aos homens se eles escolheram suas esposas ou suas esposas os escolheram, eles dizem que escolheram suas esposas. Se for esse o caso, como eles podem culpar suas esposas? O que a esposa pode fazer se as coisas forem contrárias às expectativas do marido? Para onde ela pode ir?

Você não deve dizer nem uma palavra a ninguém neste mundo. Fazer isso é uma doença grave. Cada um de nós trouxe suas próprias contas kármicas da vida passada. Qual o sentido de interferir? Eu dei a vocês o conhecimento de *vyavasthit* por essa razão.

Você só precisa fazer uma coisa neste mundo. Ninguém deve dizer nada a ninguém. Coma pacificamente tudo o que lhe for oferecido e vá para os seus negócios. Não diga nada. Você não diz nada ao seu filho ou ao seu marido, não é?

É melhor limitar a sua fala. Não há mérito em dizer algo a alguém. Pelo contrário, quando você diz algo, as coisas pioram. Se você disser ao seu filho: “Chegue a tempo para o trem”, ele se atrasará e, se você não disser nada, ele chegará na hora. As coisas tendem a dar certo, mesmo sem a sua participação. Você está exercitando seu ego desnecessariamente. Seu filho começará a melhorar a partir do dia em que você parar de incomodá-lo. Ele não valoriza suas palavras. É por causa de suas palavras desagradáveis que ele fica agitado; suas próprias palavras voltam para você porque, elas simplesmente, não são aceitas pelos seus filhos. Você só precisa cuidar da sua responsabilidade em relação a eles, que é alimentá-los e vesti-los. Não vale a pena dizer mais nada. Você é capaz de concluir que não há mérito em dizer algo?

Interlocutor: As crianças não entendem sua própria responsabilidade.

Dadashri: A responsabilidade está nas mãos de *vyavasthit*. As crianças compreendem sua responsabilidade. Você não sabe como falar com elas, portanto, a interferência é criada através da sua fala. Sua fala só será eficaz se seus filhos aceitarem o que você lhes diz. Quando os pais falam imprudentemente, os filhos se comportam de maneira imprudente.

Interlocutor: As crianças retrucam e falam rudemente conosco.

Dadashri: Sim, mas como você vai impedi-los? As coisas só vão melhorar se todos vocês pararem de falar ofensivamente um com o outro.

Uma vez que a discórdia comece na mente, seu vínculo continuará e você formará uma opinião sobre essa pessoa. Nesse momento, você deve permanecer calado e tentar ganhar a confiança da outra pessoa. Ninguém vai melhorar através da sua constante insistência. Somente a fala do *Gnani* pode melhorar as coisas. Os pais precisam ser extremamente cautelosos em relação aos filhos. É realmente necessário que os pais digam alguma coisa? Não, não é. Esta é precisamente a razão pela qual Deus disse que os vivos deveriam viver como os mortos. As coisas estragadas podem ser melhoradas, mas apenas o *Gnani* é capaz disso. Você não deve tentar melhorar as coisas por conta própria. Tudo o que você precisa fazer é seguir minhas *Agnas*. Somente aqueles que melhoraram a si mesmos, podem melhorar os outros.

Interlocutor: Como você pode saber se uma pessoa melhorou?

Dadashri: Você pode dizer que melhorou quando

a pessoa que você está repreendendo sente amor em sua repreensão. Seu filho sentirá que seu pai o ama profundamente, mesmo que ele o repreenda. Portanto, repreenda-os, mas faça-o de maneira amorosa, só então eles melhorarão. Aqui, hoje em dia, se um professor repreender um aluno, o aluno estará pronto para agredi-lo.

Você deve sempre continuar seus esforços para melhorar a outra pessoa, mas evite os esforços que provocam uma reação negativa. Se eles forem feridos com o que você diz, você não pode considerar isso como um esforço de sua parte. Suas tentativas devem ser interiores e feitas de maneira sutil. Se você não sabe como fazer esforços visíveis, faça-os de modo sutil. Se você não quer repreendê-lo demais, seja breve e diga: “Esse comportamento não combina com a nossa família”. Diga apenas isso. Você tem que dizer algo, mas deve saber como dizê-lo.

Se você tentar melhorar os outros quando você não se melhorou, acabará piorando-os ainda mais. É mais fácil melhorar a si mesmo do que melhorar os outros. Não faz sentido melhorar os outros quando você mesmo não melhorou.

Repreender faz com que uma pessoa recorra ao engano e evite dizer a verdade. O engano (*kapat*) surge no mundo por causa do medo de advertência e repreensão. Repreender os outros é o maior ego; é um ego louco. A censura só é útil quando não está associada a preconceitos.

Você não fala agradavelmente em certos momentos? Você fala suavemente quando fala com seu chefe ou seus superiores. Mas você usa linguagem áspera com aqueles que trabalham sob você. Você os critica e os repreende o dia inteiro. Toda sua fala fica arruinada porque há ego por trás dela.

Não há nada neste mundo que valha a pena dizer. Tudo o que dizemos é ego. O mundo inteiro tem um organismo regulador interno que controla tudo.

10. Cultive suas “plantas” dessa maneira...

Uma vez, um gerente de banco me procurou e me disse: “Eu permaneço totalmente calmo em casa. Não importa o que alguém faça de errado em casa, eu não digo uma palavra para minha esposa ou meus filhos.” Eu disse a ele: “Você é um grande tolo! Você não vale nada neste mundo.” Ele pensou que Dada ficaria muito feliz com ele e o recompensaria. Tolo! Pode haver uma recompensa por isso? Quando seu filho faz algo errado, você deve conversar com ele e dizer: “Por que você fez isso? Não faça isso de novo.” Você precisa adverti-lo adequadamente; fale com ele de um modo convincente, como se estivesse falando sério (mostre emoções sem ser emocional internamente), caso contrário, ele pensará que tudo o que ele está fazendo está bem, porque quando você não diz nada, ele acha que o pai está aceitando suas ações. As crianças se destroem porque você não diz nada a elas. Você tem que dizer-lhes tudo, mas tem que ser de uma forma teatral (dramático como um ator de uma peça. Fale como se quisesse dizer isso, mas permaneça interiormente desapegado). Você tem que sentar com ele à noite e conversar, explicar as coisas. As crianças precisam ser um pouco chacoalhadas, de vez em quando. Embora tenham algumas boas qualidades, é preciso sacudi-las um pouco. Há algo de errado em fazer isso?

Muitos pais dizem ao filho: “Você nunca me escuta”. Eu digo a eles: “Eles não gostam da sua fala. Se gostassem, eles o ouviriam.” Homem tolo! Você não sabe ser pai. O que você espera? Basta olhar para o que se tornaram as pessoas neste atual ciclo de tempo de *Kaliyug*! Como eram maravilhosos os pais em *Satyug*!

Em 1952, um homem começou a me dizer: “Esse governo é ruim. Deve ser dissolvido.” Ele me contou as mesmas coisas de 1952 a 1962. Então eu disse a ele: “Você me diz isso todos os dias. Algo mudou nesse período com o governo? O seu discurso trouxe algum resultado?” Ele respondeu: “Não, nenhum”. Então eu disse a ele: “Então, por que você está cantando a mesma canção todos os dias? O rádio é melhor que você.”

Deveríamos parar de dizer coisas se não trazem resultados. Nós somos os tolos, não sabemos como dizer as coisas e por isso devemos parar. Tal fala não produz nenhum resultado e apenas piora nossa mente e nossa alma. Por que alguém faria uma coisa dessas?

Interlocutor: O que o pai deve fazer se o filho não o ouve?

Dadashri: Aceite isso como, “A culpa é minha” e encerre o assunto. Quando a culpa é sua, é de admirar que ele não ouça? Como é possível que ele não ouça se você é um bom pai? O fato é que você não sabe ser um pai.

Interlocutor: Depois que você se torna pai, a criança vai deixá-lo em paz?

Dadashri: Você acha que eles o deixarão em paz? Esses pequenos filhotes vivem a vida inteira assistindo os pais. Eles observam o pai constantemente “latindo” e a mãe “mordendo”. O pai não pode deixar de “latir”, então, no final, ele é a quem todos culpam e os “filhotes” ficarão do lado da mãe.

Uma vez eu disse a um homem que se ele não tratasse bem sua esposa, seus filhos se vingariam dele quando crescerem. As crianças tomam nota de tudo quando são jovens e, quando crescem, buscam vingança. Em alguns casos, o filho agride fisicamente o pai por abusar da mãe

porque, quando criança, jurou se vingar. Estes votos são tais, que recaem inteiramente sobre o pai. É quando o pai não está qualificado para ser pai, que sua esposa o desafia! Isso só acontece quando o pai é incompetente! Então, eventualmente, as coisas são resolvidas com força física. Por quanto tempo alguém pode sucumbir às pressões da sociedade?

As crianças são como espelhos. A partir deles, podemos ver a extensão dos nossos erros.

Interlocutor: E se fizermos um voto para não falar?

Dadashri: O voto de permanecer em silêncio não está sob seu controle. No entanto, é bom permanecer em silêncio.

Interlocutor: Se alguém estiver fazendo algo errado, é nosso dever adverti-lo. Como podemos resolver o problema se acabarmos machucando-o ao fazê-lo?

Dadashri: Não há problema em adverti-lo, mas você deve saber como fazê-lo. Você deveria saber como dizer a ele.

Interlocutor: Como podemos fazer isso?

Dadashri: O que acontece quando você diz a seu filho: “Você é estúpido; você é um imbecil!” Ele não tem ego? E se o seu próprio chefe lhe dissesse: “Você é estúpido. Você é um burro.” Nunca se deve advertir dessa maneira. Você deve saber como advertir as pessoas.

Interlocutor: Como podemos adverti-lo?

Dadashri: Sente-se com ele. Então explique gentilmente: “Somos da terra de Hindustan. A nossa cultura é a dos Aryans, que nunca ferem os outros em suas vidas. Não somos pessoas bárbaras.” Se você usar esse tom e falar com amor, ele ouvirá. Mas você usa uma abordagem abusiva. Como isso pode funcionar?

Interlocutor: As crianças aqui são muito contestadoras e, quando conversamos com elas, elas nos dizem: “Por que você está nos ensinando?”

Dadashri: Sim, elas discutem muito. No entanto, se você as ensinar com amor, as discussões diminuirão. Essas discussões são o resultado de seus próprios erros. Elas discutem com você, porque simplesmente, não conseguem esquecer todas as vezes em que você as intimidou. É por isso que elas discutem. Nem uma única criança discute comigo porque eu falo com elas com amor verdadeiro.

Minha voz não tem um tom de autoridade ou um traço de ego. Se você conversar com uma criança, não deve haver nenhum sinal de autoridade nisso.

Dadashri: Então, por que você não experimenta isto você mesmo de acordo com minhas instruções?

Interlocutor: O que devemos fazer?

Dadashri: Apenas fale com ela, com amor e carinho.

Interlocutor: Ela sabe que eu a amo.

Dadashri: Esse tipo de amor é inútil, porque no momento em que você diz algo a ela, você usa sua autoridade como um cobrador de impostos: “Faça isso. Faça aquilo. Você não tem juízo, etc.”. Você não fala assim?

O mundo sempre melhorará com amor. Não há outra solução para ele. Se fosse possível mudar as coisas através do medo, repressão e intimidação, haveria um fim para o governo democrático, e teríamos regimes totalitários que encarcerariam os seres humanos e até os enforcariam.

Interlocutor: E, se mesmo assim ela ainda não melhorar?

Dadashri: Você ainda deve continuar observando o

que acontece, mesmo que ela esteja indo na direção errada. Você deve orar a Deus para conceder sua compaixão a ela.

Entenda que tudo é relativo e, portanto, permaneça desapegado. Você carrega um bebê por nove meses e, quando nasce, precisa ajudá-lo a andar e a se locomover. Você só deve fazer isso quando eles são jovens; depois você deve deixá-los ir. As vacas não deixam seus filhotes irem? Você deve orientar e corrigir seu filho até os cinco anos de idade, depois disso não poderá corrigi-lo. E depois dos 20 anos, a esposa dele estará lá para melhorá-lo. Você não precisa fazer isso.

Interlocutor: O que devemos fazer quando temos que repreendê-lo, e ele se fere?

Dadashri: Então, você deve pedir perdão sinceramente. Se você disser algo prejudicial a essa senhora, peça perdão. Se você não pode fazê-lo pessoalmente, faça interiormente.

Interlocutor: Como você pode interagir com as crianças no nível delas? É se tornando elas?

Dadashri: Você age como uma criança para interagir com seu filho? As crianças têm medo dos mais velhos, portanto, seu comportamento em relação a elas deve ser tal que, elas não tenham medo de você. Você deve apontar os erros do seu filho, explicando as coisas para ele, em vez de intimidá-lo. Você não ganha nada intimidando crianças. Por serem mais jovens que você, ficarão facilmente amedrontados, mas isso não os livrará de seus defeitos. Em vez disso, suas falhas aumentarão internamente. Somente através da explicação, você será capaz de livrá-los de suas falhas.

Interlocutor: Sim, de fato, é isso que acontece, é essa a minha experiência que estou compartilhando. Esta é a minha própria pergunta e isso acontece várias vezes comigo.

Dadashri: Sim, é por isso que estou lhe dando este exemplo. Suponha que seu filho tenha doze anos e você discuta tudo com ele. Ele entenderá algumas das coisas que você diz e não entenderá o resto. Ele não entende o seu ponto de vista, então, você terá que dizer calmamente a ele: “Essa é minha intenção. É assim que eu olho para isso. É isso que estou tentando transmitir a você. Quer você entenda ou não, por favor, conte-me sobre isso mais tarde. E se houver algo sobre o seu ponto de vista que eu não entenda, farei o meu melhor para entendê-lo.” Fale com ele dessa forma.

É por isso que digo às pessoas que, depois dos dezesseis anos, elas devem tratar o filho como um amigo. Se você falar com ele como amigo, seu tom será correto, mas, se você se comportar com ele como pai, ele não fará nenhum progresso e os conflitos continuarão. O que aconteceria quando você se comportasse como pai quando ele tivesse quarenta anos?

Interlocutor: Se o filho for desafiador e disser algo desagradável, você faz uma anotação mental e, por isso, forma uma opinião sobre ele, que por sua vez influencia a maneira como você interage com ele. Isso não complica ainda mais as coisas?

Dadashri: É inútil anotar qualquer coisa neste mundo; de fato, é muito destrutivo. Você não toma nota quando alguém o elogia, da mesma forma que você não deve tomar nota quando alguém lhe ofende ou xinga. Por que entrar nessa confusão destrutiva? Deixe a outra pessoa tomar notas mentais, se quiser. Você não deve fazer isso.

Digamos que a amiga da sua nora veio visitá-la e as duas estão conversando. Pensando que você está na outra sala e não pode ouvi-la, sua nora diz à amiga: “Meu sogro é mentalmente lento e pouco inteligente”, mas você ouve o

comentário dela. Ao ouvir isso, isso o perturbará. Como se deve lidar com isso? Você deve perceber que, se estivesse na outra sala, não teria ouvido essa conversa e, portanto, isso não o perturbaria. Foi o erro de chegar muito perto que agora o perturba. Agora você deve destruir esse erro aceitando que estava naquela sala e fingindo que não a ouviu.

Se, quando seu filho crescer e desafiar sua autoridade, você deve considerá-lo o seu termômetro (medidor). É necessário um termômetro para verificar o grau que você alcançou na paternidade. Onde mais você pode encontrar um termômetro que mede isso?

Se seu filho bate em você e você não experimenta nenhum *kashaya* (raiva, ganância, engano e orgulho), perceba que você está no seu caminho para a libertação. Entenda que ele é o termômetro para medir seu *kashaya*. Onde mais você encontraria esse termômetro?

Este mundo é um teatro e você deve desempenhar seu papel no drama. No drama, será que funcionaria se você fizesse aqueles que interpretam o seu filho e a sua mulher na peça, o seu verdadeiro filho e a sua verdadeira mulher? Assim, como é aceitável na peça para você dizer: “Este é meu filho mais velho; que ele viva até os cem anos de idade”, você deve falar da mesma maneira em sua vida terrena, de uma maneira fictícia e superficial, sem qualquer apego. É porque você acredita que seus filhos são realmente seus, que agora, você precisa fazer *pratikraman*. *Pratikraman* não seria necessário se você não acreditasse que eles são seus. O apego e a aversão começam a partir do momento em que você acredita que o relativo é real e o *pratikraman* o liberta disso. Sua libertação somente ocorrerá através de *alochana*, *pratikraman* e *pratyakhyan* (confissão dos erros, arrependimento e perdão e uma intenção firme de não repetir o erro), conforme ensinado por Dada.

Um dia perdi a paciência com um homem e comecei a repreendê-lo no meio da rua. Um cavalheiro ao meu redor alertou-me que não era apropriado entrar em uma discussão no meio do mercado. Então me acalmei e pensei no que estava fazendo. Expliquei a ele que estava bravo com o homem porque ele estava dizendo todo tipo de coisa. Ele me disse que não era certo repreender aquele homem, mesmo que estivesse falando negativamente. Ele foi mais longe na explicação e me disse: “Qual é o sentido de chutar a porta do banheiro só porque o banheiro cheira mal? É da natureza do banheiro cheirar mal. Quem será o perdedor em tal situação?” Naquela época, eu não tinha *Gnan* e o que foi dito foi muito esclarecedor para mim porque percebi meu erro. Eu não repeti esse erro. Como um banheiro pode cheirar bem?

11. Os graves perigos da zombaria

Interlocutor: Quando alguém atinge eficiência e poder da fala (*vachanbud*)?

Dadashri: O poder da fala surge quando alguém não usa uma única palavra para zombar dos outros, não a usa para seu próprio benefício egoísta, não usa mal sua fala e não a usa para aumentar seu prestígio.

Interlocutor: Posso entender o motivo de não usar a fala para ganho pessoal e validação de prestígio, mas por que está errado quando é usado para zombar de outras pessoas?

Dadashri: É muito errado zombar dos outros. É melhor elogiar as pessoas. Se você chamar um homem de burro, perceba que está insultando o Senhor dentro dele. Afinal, o Senhor reside dentro dele.

Eu costumava zombar das pessoas. Embora fosse alegre e inócuo, ainda não os afetaria mentalmente? As pessoas com intelecto superior abusam disso, zombando das

pessoas de menor intelecto. Parei de fazer isso no momento em que percebi o quão sério era. Zombar das pessoas é muito errado e traz graves consequências. Você nunca deve zombar de ninguém.

Apesar disso, não há nada errado em fazer o tipo de diversão que não ofende ninguém e agrada a todos. Isso seria considerado diversão inofensiva e inocente. Eu ainda brinco dessa maneira, porque o hábito ainda está lá, no entanto, é sempre inócuo.

Quando eu zombo de alguém, é inofensivo e inócuo e é feito para remover suas fraquezas e fortalecê-lo. Embora haja alguma diversão e prazer envolvidos, ele também faz progressos ao mesmo tempo. Esse tipo de brincadeira não machuca ninguém e até a outra pessoa percebe que estou simplesmente rindo com ele e não dele.

Mesmo assim, quando brinco com alguém, tenho que fazer *pratikraman*. Não posso me dar ao luxo de ser negligente com isso.

No passado, eu fiz todos os tipos de zombarias para pessoas de todas as classes e tipos, pessoas de boa reputação, como médicos e advogados. Era um ego errado. Foi assim que eu usei mal meu intelecto. Zombar das pessoas é uma marca do intelecto.

Interlocutor: Eu ainda gosto de zombar das pessoas.

Dadashri: Há perigo nisso. As pessoas têm o poder de zombar dos outros com seu intelecto, mas incorrem em grande responsabilidade ao fazê-lo. Antes de ter o *Gnan*, eu, repetidamente, incorri nessa situação.

Interlocutor: Quais são as consequências de zombar dos outros?

Dadashri: A dívida que você incorre em zombar

de alguém é infinitamente maior do que se você desse um tapa nele. Ao zombar da pessoa, você tirou vantagem de quem não é capaz de se defender por causa de seu intelecto menor. Por outro lado, se você der um tapa nele, ele está consciente disso e revidará. Nesse caso, ele não pode fazê-lo; portanto, o Senhor dentro dele o desafiará em seu nome. Ao tirar proveito de seu intelecto menor, você fez do Senhor dentro dele o seu adversário e, portanto, as consequências serão duras!

12. Crie “causas” através da fala agradável!

Interlocutor: Nossa fala se tornará agradável nesta vida se fizermos *pratikraman*?

Dadashri: Depois disso (do *pratikraman*), estará além da sua imaginação. A fala que emana de mim é a síntese da graça e apenas o *pratikraman* é a razão por trás disso. Você deve ter pureza em seus relacionamentos terrenos; somente então, sua fala se tornará pura, agradável e aceitável para todos.

Interlocutor: Que tipo de consciência devemos manter enquanto falamos?

Dadashri: A consciência deve ser a de saber quem, em que medida, e como as palavras ditas afetam a base da existência do ouvinte.

Interlocutor: Em que devemos nos concentrar internamente, e quais cuidados devemos ter quando conversamos com os outros?

Dadashri: Primeiro, você deve pedir permissão para falar, ao Deus interior da pessoa a quem você vai se dirigir e pedir ao Senhor que lhe dê a força absoluta para falar de uma maneira que seja aceitável para ela. Então, você tem que pedir a Dada, o Senhor dentro de você, a mesma

permissão. Somente então, sua fala sairá correta. Mas se você fala de forma imprudente, como pode esperar que sua fala seja correta?

Interlocutor: Como podemos pedir permissão repetidamente?

Dadashri: Você não precisa fazer isso repetidamente! Você só precisa fazer isso quando tiver que lidar com seus arquivos difíceis.

Ao interagir com seus arquivos difíceis, primeiro você deve reconhecer o Ser puro dentro dessa pessoa e depois recitar o seguinte **Vidhi** (aquilo que vale a pena fazer):

1. Querido Dada Bhagwan, conceda-me energia para falar de uma maneira que cure e traga um fechamento à mente de _____(nome do arquivo).

2. Diga ao seu ser relativo: “Chandulal, fale de uma maneira que traga um encerramento à mente de _____(nome do arquivo)”.

3. Peça à deusa Padmavati: “Querida Padmavati Devi, remova todos os obstáculos que impedem o encerramento na mente de _____(nome do arquivo)”.

Interlocutor: Às vezes, quando vemos o ponto de vista da outra pessoa como errado, nossa fala se torna dura.

Dadashri: É porque você percebe as coisas incorretamente que sua fala sai errada. Os preconceitos e opiniões de “Isto é ruim, isto está errado” atrapalham e sua fala torna-se desagradável.

Quem quer a libertação não deve insistir: “É isso que precisa ser feito, e é assim que deve ser feito”. Trabalhe em direção a uma solução, da maneira que puder, sem qualquer insistência, e siga em frente.

Um homem costumava vender pulseiras para ganhar a vida. Ele transportava suas mercadorias em uma cesta grande nas costas de um burro. Ao se aproximar do mercado local, ele gritava: “*Shoo Gadhedi* (palavra gujarati para uma jumenta), mova-se!” Um homem o parou e disse-lhe para não dizer “*Gadhedi*” quando ele se dirigir ao burro, porque isso poderia ofender as mulheres que estavam no mercado e poderiam pensar que ele estava falando com elas em vez do burro. O vendedor reconheceu isso, e admitiu que um incidente desse tipo havia ocorrido anteriormente, sobre o qual ele precisou dar várias explicações. Ele perguntou ao homem como poderia mudar esse hábito, e o homem sugeriu que, em vez de chamá-la de “*Gadhedi*”, ele deveria dirigir-se a ela em termos educados, como “Mãe” ou “Irmã”. Ao se dirigir ao burro educadamente, até mesmo o burro o apreciaria. Embora esses animais não possam falar, eles podem sentir sua atitude e boas intenções.

Então, é assim que isso pode ser mudado! Se você experimentar, sua fala mudará. Depois de entender o que é benéfico e o que é prejudicial, mudanças são possíveis.

Se eu decidir que “Quero falar palavras que não firam nenhum ser vivo, nenhuma religião e nem o fundamento de qualquer religião”, essas intenções produzirão uma fala *syaadvaad* (fala que não fere ninguém).

Interlocutor: Se, na vida atual, alguém fica mecanicamente recitando que deseja que sua fala seja doce e agradável a todos os seres vivos (*syaadvaad*), isso acontecerá?

Dadashri: Somente se ele disser isso depois de entender a definição de *syaadvaad*. Como você pode se beneficiar de algo quando não entende o que isso significa?

Somente aqueles que falam com consciência focada

(*upayoga*) terão uma boa fala, e ninguém, exceto o *Gnani*, fala com consciência focada. É possível, para aqueles que receberam o *Gnan*, falar com essa consciência. Se eles fizerem o esforço espiritual (*purusharth*), eles podem ter essa consciência durante sua fala, porque o verdadeiro *purusharth* só começa depois que se tornam *Purush* (o Ser); caso contrário, *purusharth* verdadeiro não é possível.

Interlocutor: Como o entendimento adquirido nesta vida ajuda a melhorar nossa fala? Por favor, explique com um exemplo.

Dadashri: Se alguém o insultasse agora, isso o afetaria internamente. Você pode revidar mentalmente: “Você não vale nada”, mas o verdadeiro Você (Ser) não está envolvido nessa reação. Uma vez que você se tornou o Ser, você está eternamente separado de tudo o que é o não-Ser. É por isso que Você está separado da interação acima. Sem a Autorrealização, a pessoa fala como se estivesse doente ou morrendo.

Interlocutor: Esse entendimento ajudaria aqueles que não tiveram a separação do Ser do não-Ser, o ego?

Dadashri: Sim, mas ele dirá as coisas como são e depois se arrependerá pelo que disse.

Se você quiser melhorar seu discurso, deve parar de usar uma fala ofensiva para com os outros. Você também pode melhorar sua fala se não encontrar falhas nos outros e se evitar conflitos.

Interlocutor: Se eu quiser melhorar minha fala agora, como posso fazer?

Dadashri: Você não pode melhorar a sua fala, porque essa fala já foi “gravada”.

Interlocutor: Sim. É exatamente por isso. Tornou-se *vyavasthit*.

Dadashri: Tornou-se *vyavasthit*, mas agora, aqui, através da graça e compaixão do *Gnani Purush*, pode ser mudado. No entanto, é difícil receber essa graça.

Tudo pode ser melhorado através das *Agnas* do *Gnani*, porque é uma cerca de segurança, que impedirá que você entre em outra vida.

Interlocutor: O que você quer dizer com “em outra vida”?

Dadashri: Isso significa que não permitirá que você volte à vida terrena.

Fala sem autoria (a crença de “esta é a minha fala”) não pode ser encontrada no mundo. Tal fala pode quebrar todos os obstáculos, mas é preciso saber como satisfazer e manter o *Gnani* feliz. Tal fala pode romper tudo. Se em apenas uma hora, o *Gnani* pode destruir seus karmas de incontáveis vidas passadas, o que Ele não pode fazer? Não há fazedor no *Gnani*. Não é possível ter uma fala sem proprietário. No entanto, nunca se deve questionar sua existência. De fato, essa ocorrência da fala sem autor não é uma exceção. É um fato agora. Mas se você quer racionalizar sua existência, então tudo é *vyavasthit*, mas você não colherá todos os seus benefícios. (Se você diz que foi *vyavasthit* e que você adquiriu a Autorrealização por causa do seu karma de mérito, que seja; mas se você diz que aconteceu por causa da graça do *Gnani*, e não por *vyavasthit*, isso faz de Dada sua totalidade e unidade. É a graça do *Gnani* que nos impede de perpetuar a vida terrena; portanto, a proteção é mais devido ao *Gnani* do que por *vyavasthit*. Se você adotar a abordagem de que é Dada e suas *Agnas* que fizeram as mudanças, você colherá todos os benefícios.)

Interlocutor: Por favor, permita que a memória disso seja levada para nossa próxima vida.

Dadashri: Sim. Se você decidir que não gosta da sua fala e quiser que ela seja exatamente como a de Dada, isso acontecerá. Vai depender do que você decidir.

Ao fazer uma “proposta” (lance) para sua próxima vida, tome uma decisão firme sobre como deseja que sua fala e sua conduta sejam, e essa proposta levará adiante sua decisão.

Interlocutor: A fala de algumas pessoas é tão agradável que outras são cativadas por ela. O que é isso?

Dadashri: Isso acontece quando uma pessoa tem pureza interna e muitos *punyas* (boas ações) e ela não aceita dinheiro para si mesma. Ela dedica sua vida para o bem-estar dos outros. Essas pessoas são consideradas puras.

Os seres humanos deveriam ter uma fala atraente, uma fala que conquiste a mente das pessoas. Sua conduta e sua humildade também deveriam ser atraentes. Mas hoje, quando as pessoas falam, outras têm que tapar os ouvidos!

À medida que a fala se torna doce, continua a se tornar mais amável e, na vida final, seu encanto se torna incomparável. Por outro lado, há pessoas que quando falam, soam como um touro mugindo! Existe esse tipo de fala e também a fala dos Tirthankaras!

A pessoa cuja mente, fala e conduta, não prejudica ou fere alguém, nem no menor grau, é considerada *sheelvan* (a mais elevada moral; pureza) e não se pode ter uma fala efetiva e eficaz e uma fala que liberte, sem se tornar um *sheelvan*.

Moksha é quando você é continuamente capaz de ouvir sua própria fala. Não faz sentido tentar parar a fala.

A libertação não pode ser alcançada apenas pela cessação da fala. Quando uma pessoa tenta fazer isso, ela convida e desperta alguma outra *shakti* (poder ou energia). Todas as energias de uma pessoa devem poder trabalhar por conta própria. Todas essas energias pertencem ao ser relativo, e não se deve interferir com elas. É por isso que digo que essa fala é uma fita gravada que está sendo reproduzida e Eu estou observando. Isso é *moksha*! Observar essa fita gravada é *moksha*!!

Portanto, devemos ter pureza em todas as ações e no processo de sua dispersão. Devemos observar o processo, sem apego ou aversão. Devemos deixar tudo se dissipar com equanimidade. Não é difícil para uma pessoa entender isso, mas não haverá fim se não entender.

Isto é uma ciência. Na ciência, não se pode fazer alterações ou mudar nada. É baseado em princípios reais e está livre de todas as contradições. É aplicável tanto à vida terrena quanto à vida espiritual. A única coisa a que isso não se aplica é às pessoas comuns em geral, porque há uma tremenda diferença entre sua linguagem e a linguagem do *Gnani*. A linguagem do *Gnani* é boa e sem nenhum impedimento. Somente quando o *Gnani* explica tudo, metodicamente, o enigma da vida é resolvido.

Quando esta Ciência do *Akram Vignan* é revelada ao mundo, beneficia tremendamente as pessoas, porque nunca antes essa ciência surgiu. Ninguém jamais colocou qualquer tipo de *Gnan* profundamente na vida terrena. Ninguém realmente lidou com as interações da vida terrena antes. Só falaram sobre espiritualidade. A espiritualidade nunca entrou na vida terrena. Os dois foram mantidos separados. Aqui, o *Akram Vignan* colocou a espiritualidade no centro da vida terrena. Uma escritura completamente nova surgiu e também é científica. Nunca pode ser contraditada em

nenhum aspecto. Mas agora, como esse *Akram Vignan* pode ser revelado a este mundo? O mundo seria abençoado se fosse revelado!

Interlocutor: Essa hora também chegará, certo Dada?

Dadashri: Sim, vai!

Jai Sat Chit Anand

(Consciência do Eterno é Bem-Aventuraça)

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. A Ciência do Karma | 11. Morte |
| 2. A Culpa é de Quem Sofre | 12. O Atual Tirthankara Vivo |
| 3. A Essência de todas as Religiões | 13. O Guru e o Discípulo |
| 4. A Prática de Humanidade | 14. O Que Quer Que Aconteça é Justiça |
| 5. A Visão Impecável | 15. Onde Deus Mora (infantil) |
| 6. Adapte-se a Tudo | 16. Pratikraman |
| 7. Auto Realização | 17. Preocupações |
| 8. Ciência da Fala | 18. Quem sou Eu? |
| 9. DINHEIRO | 19. Raiva |
| 10. Evite Confrontos | 20. Trimantra |

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- | | |
|--|---|
| 1. Adjust Everywhere | 21. Pratikraman |
| 2. Anger | 22. Pure Love |
| 3. Aptavani - 1 | 23. Right Understanding to Help Others |
| 4. Aptavani - 2 | 24. Science of Karma |
| 5. Aptavani - 4 | 25. Science of Speech |
| 6. Aptavani - 5 | 26. Shree Simandhar Swami |
| 7. Aptavani - 6 | 27. Simple and Effective Science for Self-Realization |
| 8. Aptavani - 8 | 28. The Essence of All Religion |
| 9. Aptavani - 9 | 29. The Fault Is of the Sufferer |
| 10. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel | 30. The Guru and the Disciple |
| 11. Avoid Clashes | 31. The Hidden Meaning of Truth and Untruth |
| 12. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding | 32. The Practice of Humanity |
| 13. Death: Before, During and After... | 33. Trimantra |
| 14. Flawless Vision | 34. Whatever Has Happened Is Justice |
| 15. Generation Gap | 35. Who Am I? |
| 16. Harmony in Marriage | 36. Worries |
| 17. Life Without Conflict | |
| 18. Money | |
| 19. Noble Use of Money | |
| 20. Non-Violence | |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contatos

Dada Bhagwan Foundation

India:

Adalaj (Main Center) Trimandir, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway,
Adalaj, Dist.: Gandhinagar - 382421, Gujarat, India.
Tel: +91 79 35002100 / +91 9328661166-77
Email: info@dadabhagwan.org

Outros Países:

Argentina **Tel:** +54 9 376 4952565
Email: info@dadabhagwan.ar

Australia **Tel:** +61 402179706
Email: sydney@au.dadabhagwan.org

Brazil **Tel:** +55 11999828971
Email: info@br.dadabhagwan.org

Germany **Tel:** +49 700 DADASHRI (32327474)
Email: info@dadabhagwan.de

Kenya **Tel:** +254 79592 DADA (3232)
Email: info@ke.dadabhagwan.org

New Zealand **Tel:** +64 21 0376434
Email: info@nz.dadabhagwan.org

Singapore **Tel:** + 65 91457800
Email: info@sg.dadabhagwan.org

Spain **Tel:** +34 606245646
Email: info@dadabhagwan.es

UAE **Tel:** +971 557316937
Email: dubai@ae.dadabhagwan.org

UK **Tel:** +44 330 111 DADA (3232)
Email: info@uk.dadabhagwan.org

USA-Canada **Tel:** +1 877 505 DADA (3232)
Email: info@us.dadabhagwan.org

Website: br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org



Projete o que você gostaria

Estas palavras que surgem, o mundo surgiu através destas palavras. Assim que as palavras deixarem de surgir, o mundo deixará de surgir. Todas as guerras que aconteceram neste mundo, foram devidas às palavras que foram ditas! As palavras devem ser doces, e se as palavras não são doces, então não fale. Fale o que você mesmo gostaria [de ouvir]. Projete o que você gostaria. Tudo isso é sua própria projeção. Deus não interferiu de forma alguma nisso. O discurso que você atira em outra pessoa acabará voltando para você. Portanto, fale um discurso tão puro que só o discurso puro voltará para você.

- Dadashri

